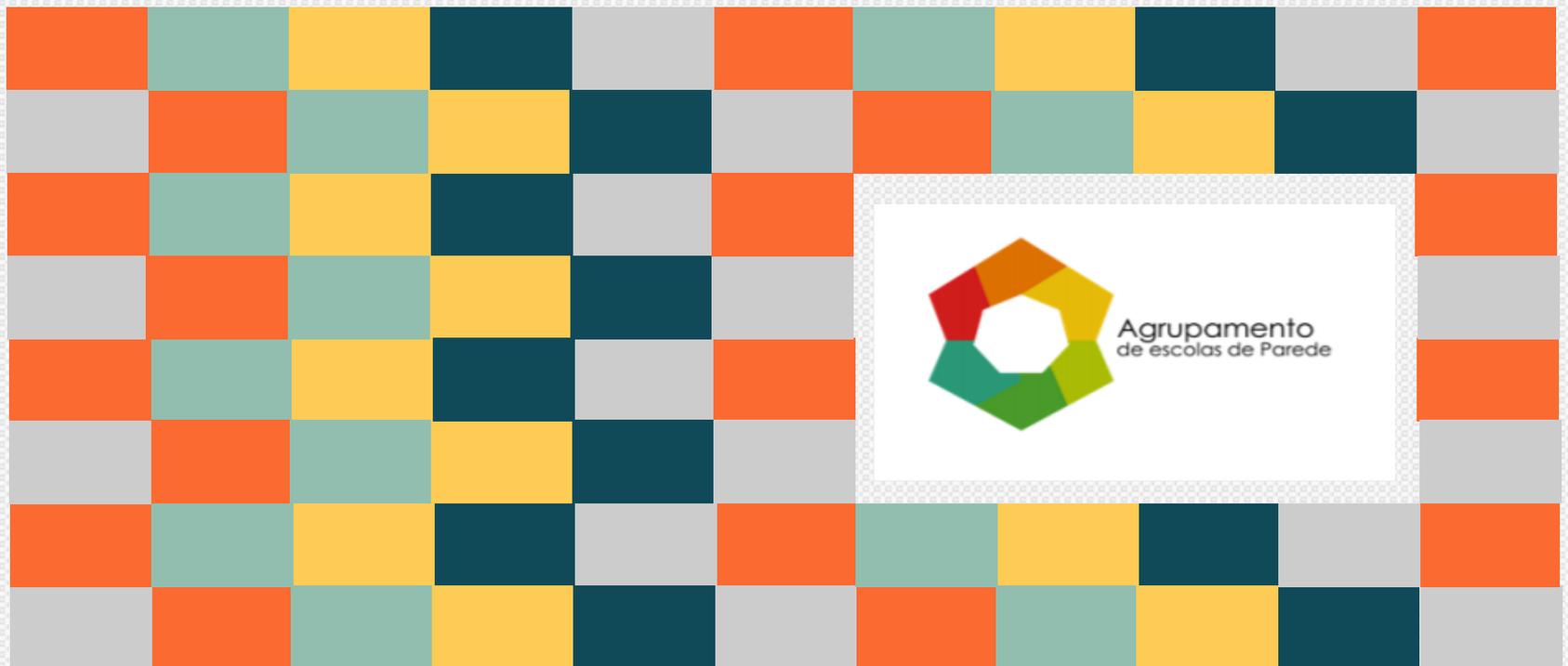


Apresentação dos Resultados e das Ações de Melhoria

3 de novembro de 2021



Enquadramento

- **Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro**

Autoavaliação tem carácter obrigatório e desenvolve-se em permanência

- **Despacho n.º 370/2006 de 3 de maio**

1º ciclo de Avaliação externa (IGEC)

- **Despacho n.º 4150/2011 de 4 de março**

2º ciclo de Avaliação externa (IGEC)

- **Despacho n.º 13342/2016 de 9 de novembro**

3º ciclo de Avaliação externa (IGEC)

- **Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho**

- **Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho**

- **Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho**



Autoavaliação

Diagnóstico
do AEParede

Em articulação
com o PAM
2019/2020

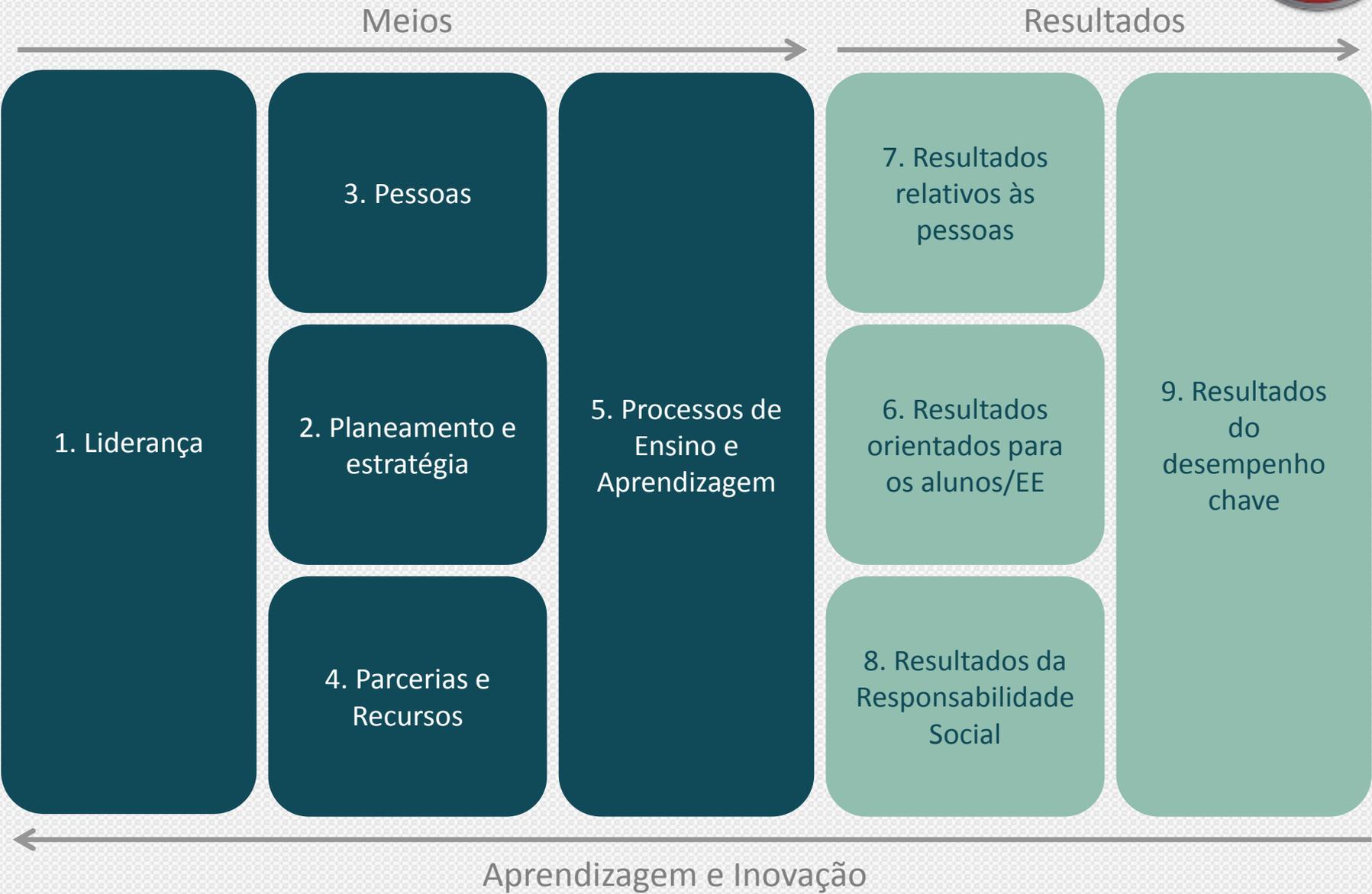
Projeto
Educativo

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2019/2021

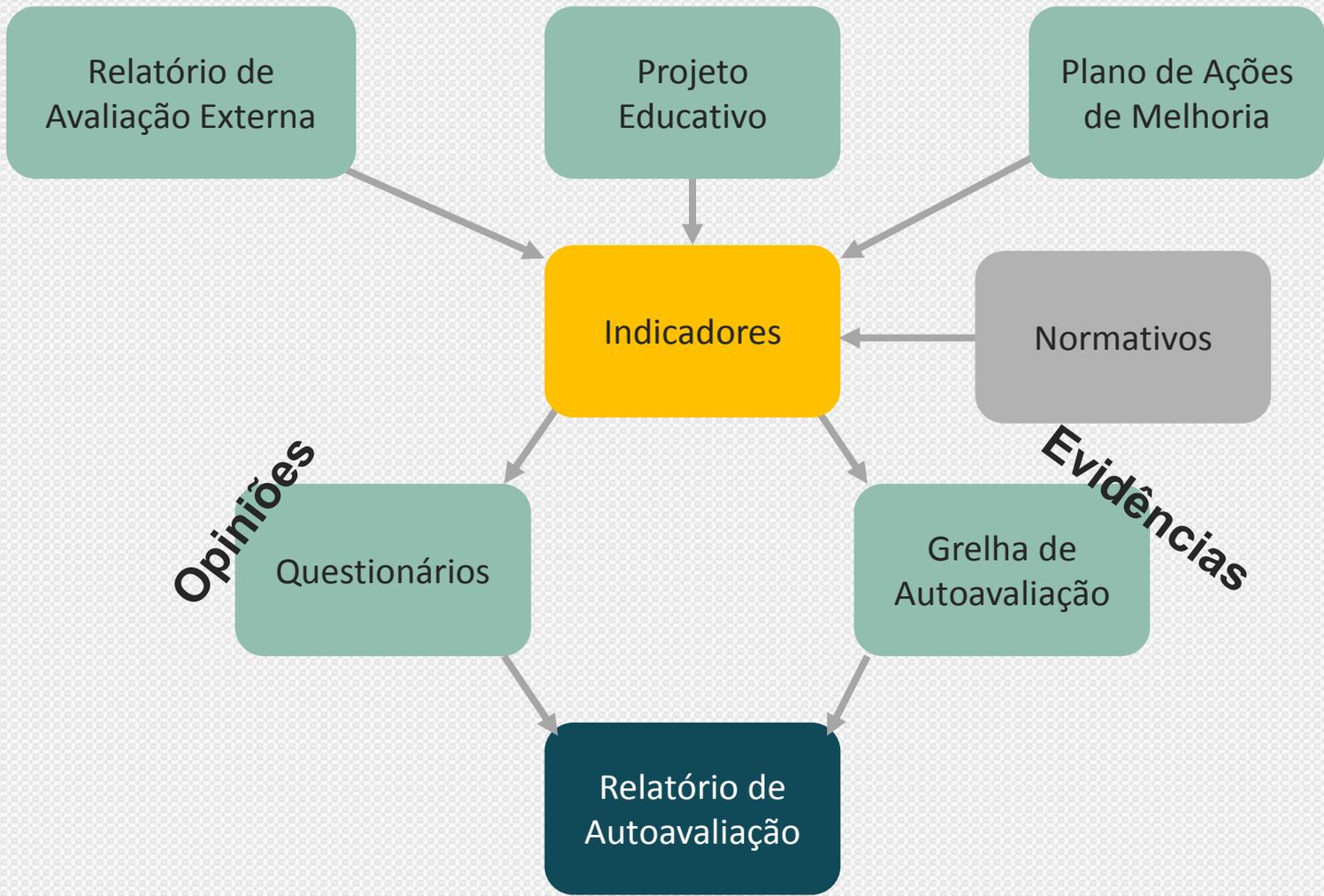
- Coordenadora da EAA
 - Ana Cristina Esteves (adjunta da direção/professora do 3º ciclo)
- Representantes da Direção
 - Anabela Mourão (adjunta da direção/professora do 3º ciclo)
 - José Guerreiro (diretor)
- Representantes do Pessoal Docente (PD)
 - Ana Carlos Rodrigues (coordenadora de ESAP/professora do 3º ciclo)
 - Ana Cláudia Meireles (professor do 1º ciclo)
 - Ana Maria Escudeiro (professora bibliotecária/coordenadora de projetos)
 - Ana Maria Guerra (professora do secundário)
 - Anabela Gameiro (educadora/coordenadora do pré-escolar)
 - Clara Bugalho (educadora – pré-escolar)
 - José Aguiar (professor do 3º ciclo e secundário)
 - Rita Zuzarte (professora do 1º ciclo/coordenadora do 1º ciclo)
 - Zilda Canuto (professora do 3º ciclo)
- Representantes do Pessoal Não Docente (PND)
 - Cristina Lagoa
 - Sandra Martins
- Representante dos Pais/Encarregados de Educação
 - Carla Loureiro (associação de pais - ESFLG)



ESTRUTURA DO MODELO CAF EDUCAÇÃO

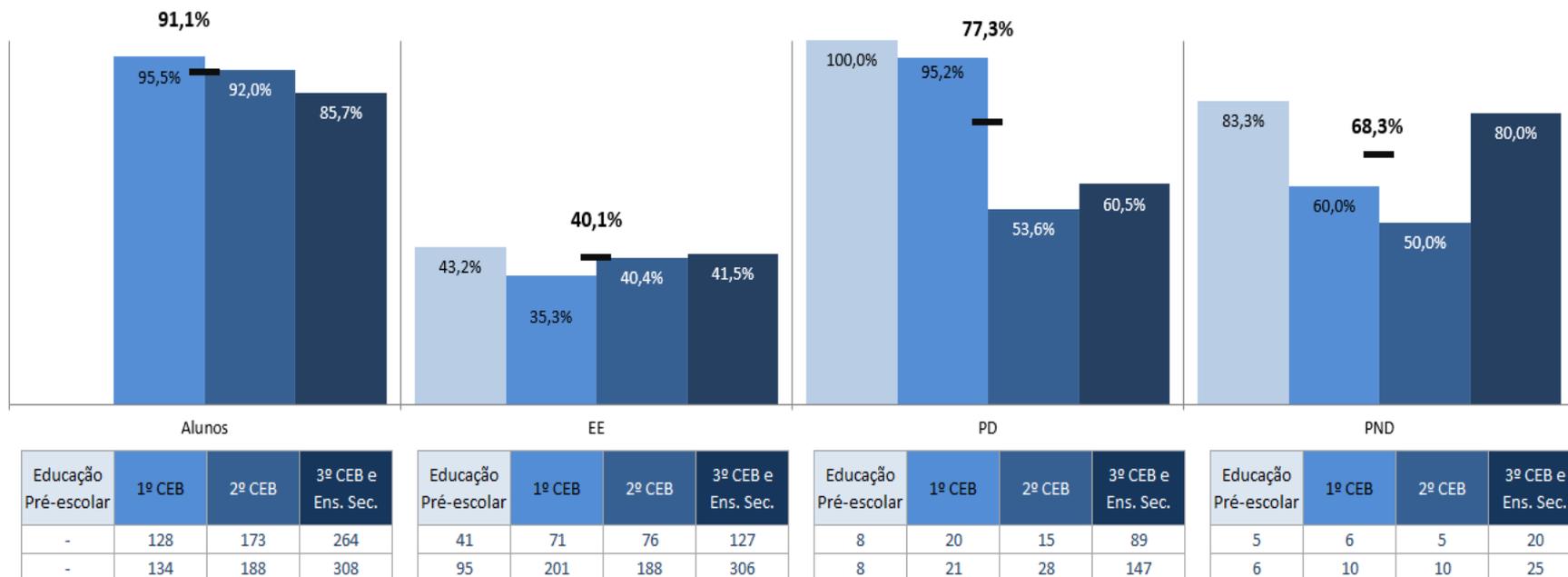


METODOLOGIA CAF EDUCAÇÃO



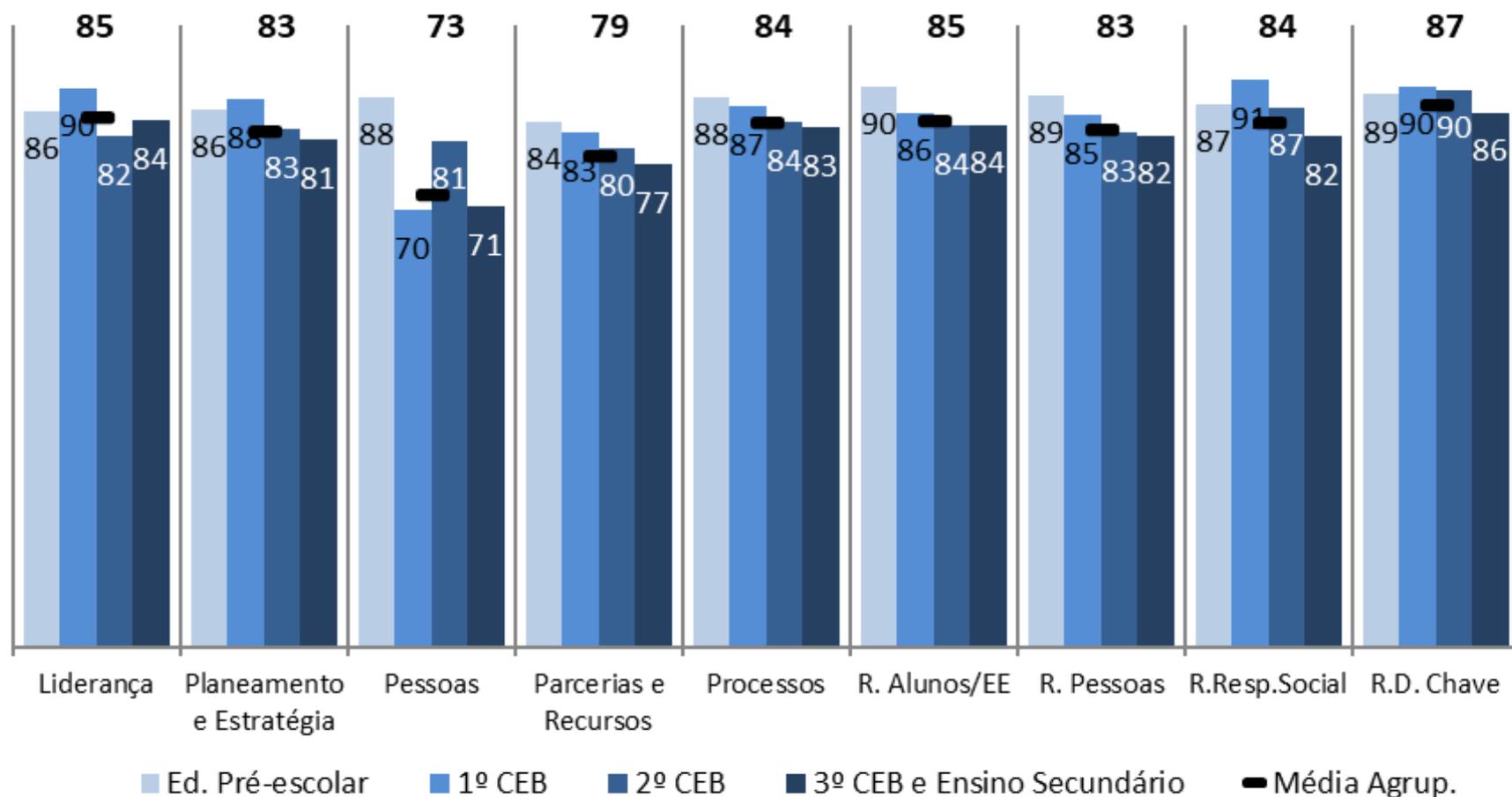
Apresentação dos Resultados de Autoavaliação

TAXA DE ADESÃO



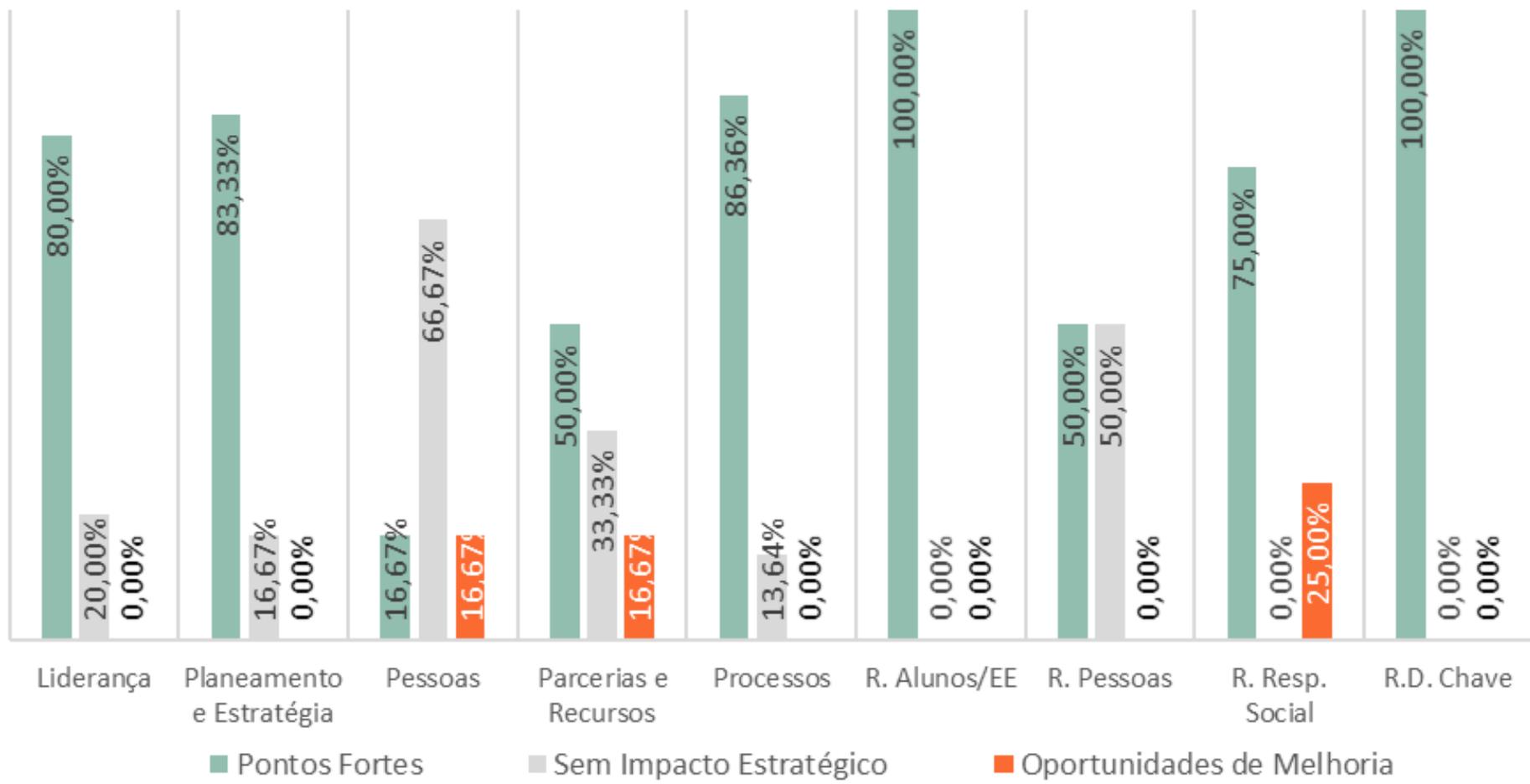
- Adesão dos Alunos do 1º CEB ao ES, PD da Educação Pré-escolar e 1º CEB e PND da Educação Pré-escolar e da Escola Sede foi bastante positiva
- Importante sensibilizar o PD do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário, o PND do 1º CEB e da Escola Básica de Santo António e os pais/EE do agrupamento (margem de erro passou de 5% para cerca de 10%) para uma maior participação no preenchimento dos questionários

RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PESSOAL DOCENTE

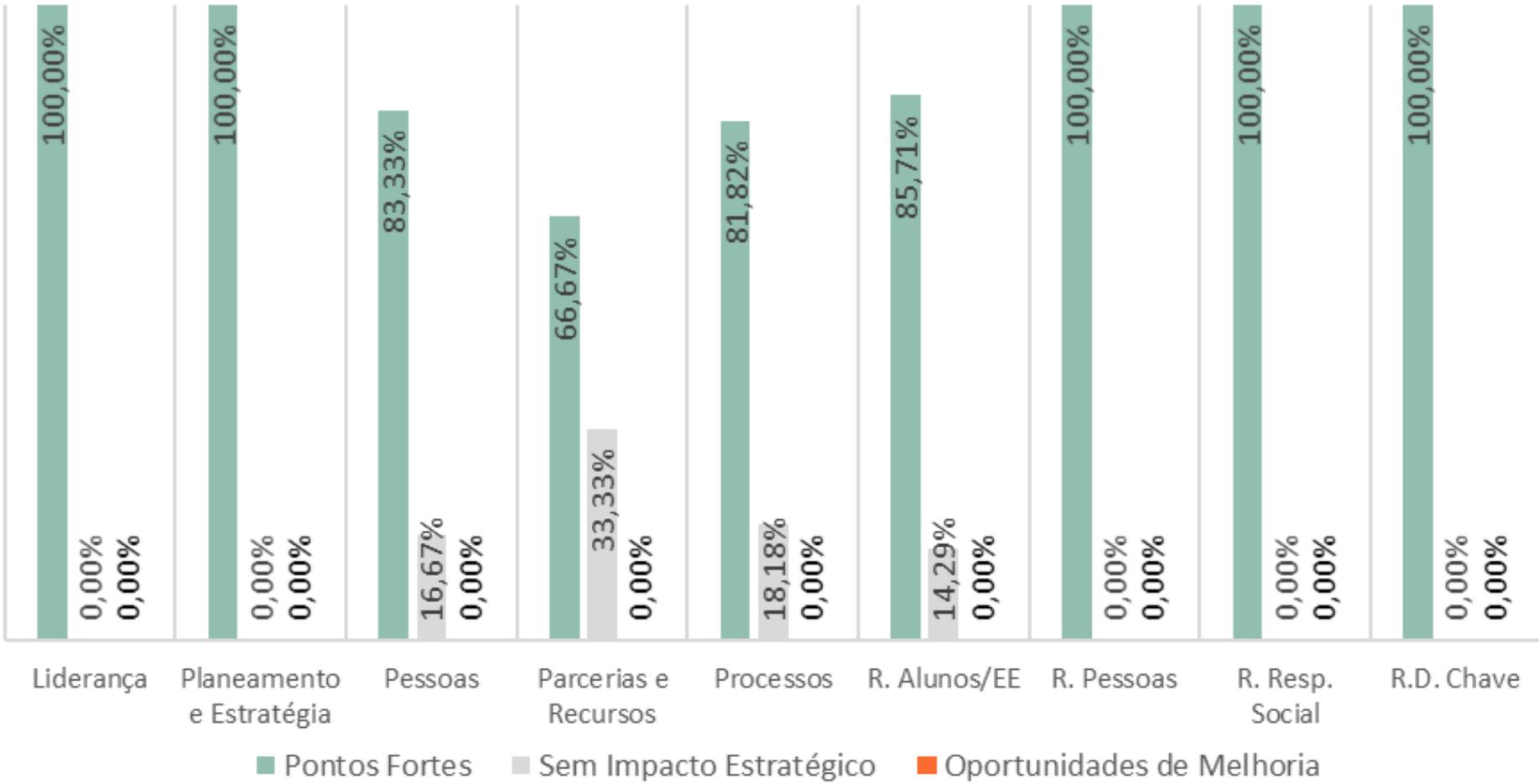


- Opinião bastante positiva por parte do PD, com destaque para a Educação Pré-escolar
- O critério 3 apresenta a média mais baixa
- Comparativamente com o diagnóstico anterior, regista-se uma melhoria na média global dos questionários do PD

RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PD – 3º CEB e ES



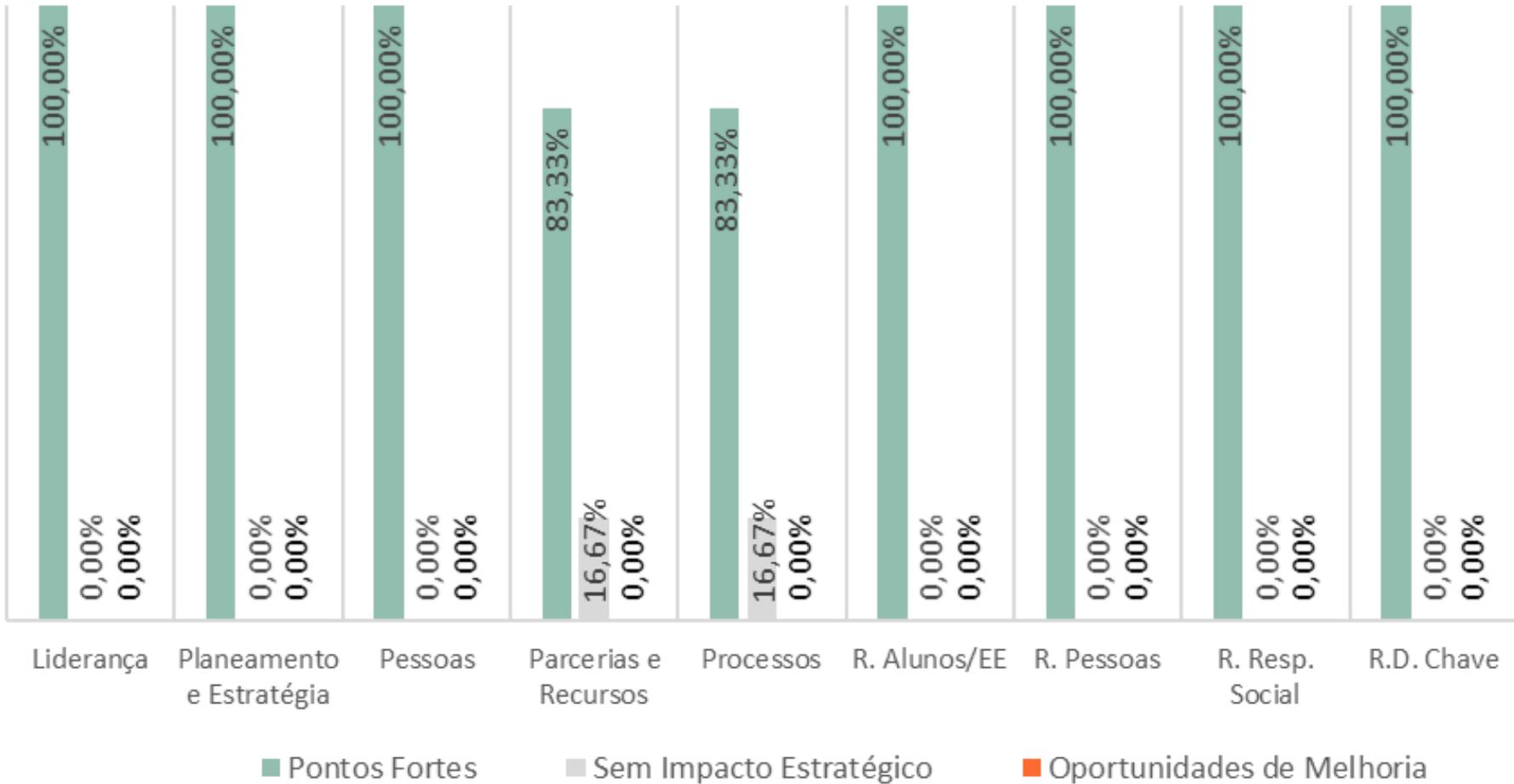
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PD – 2º CEB



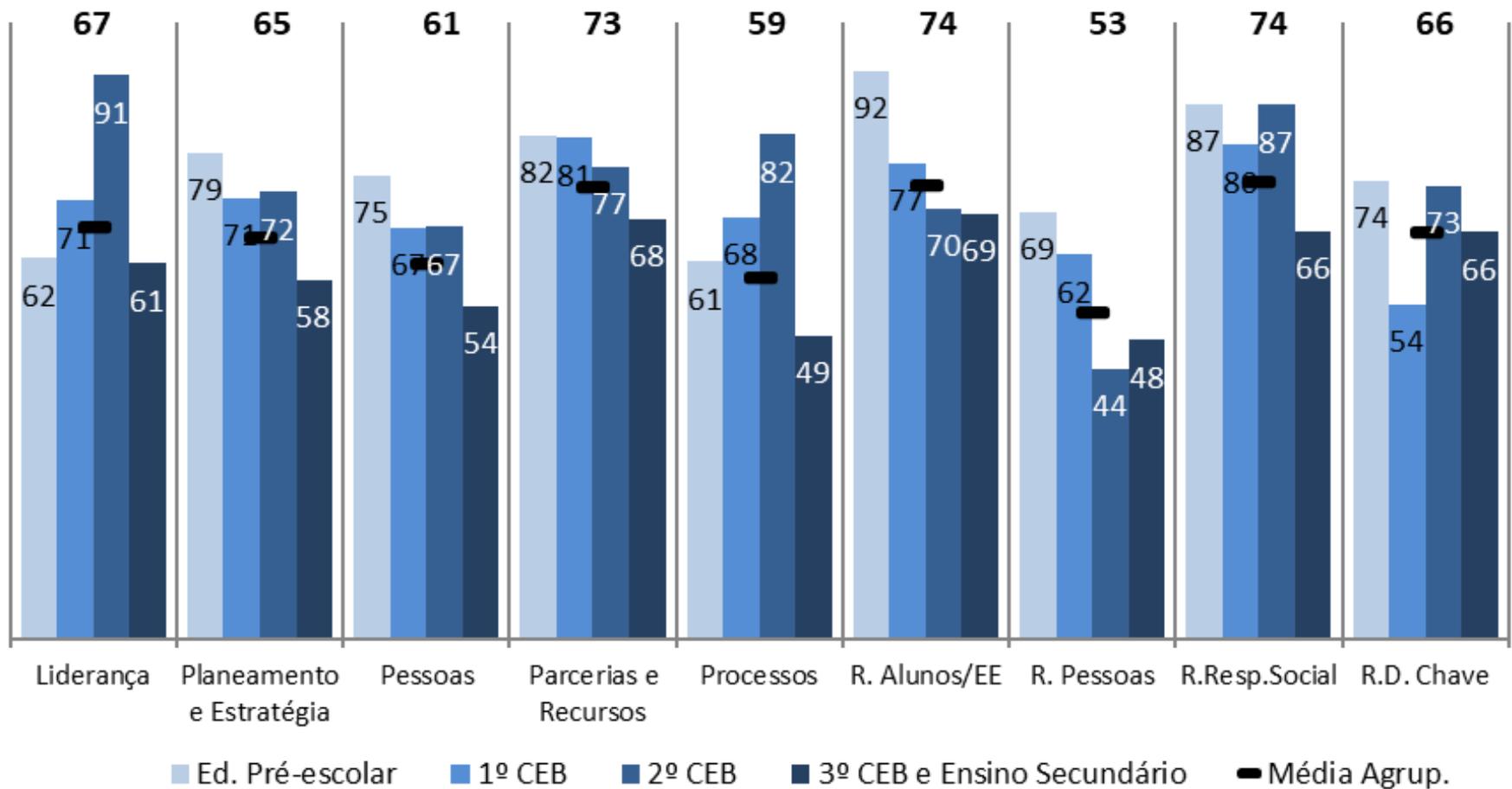
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PD – 1º CEB



RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PD – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

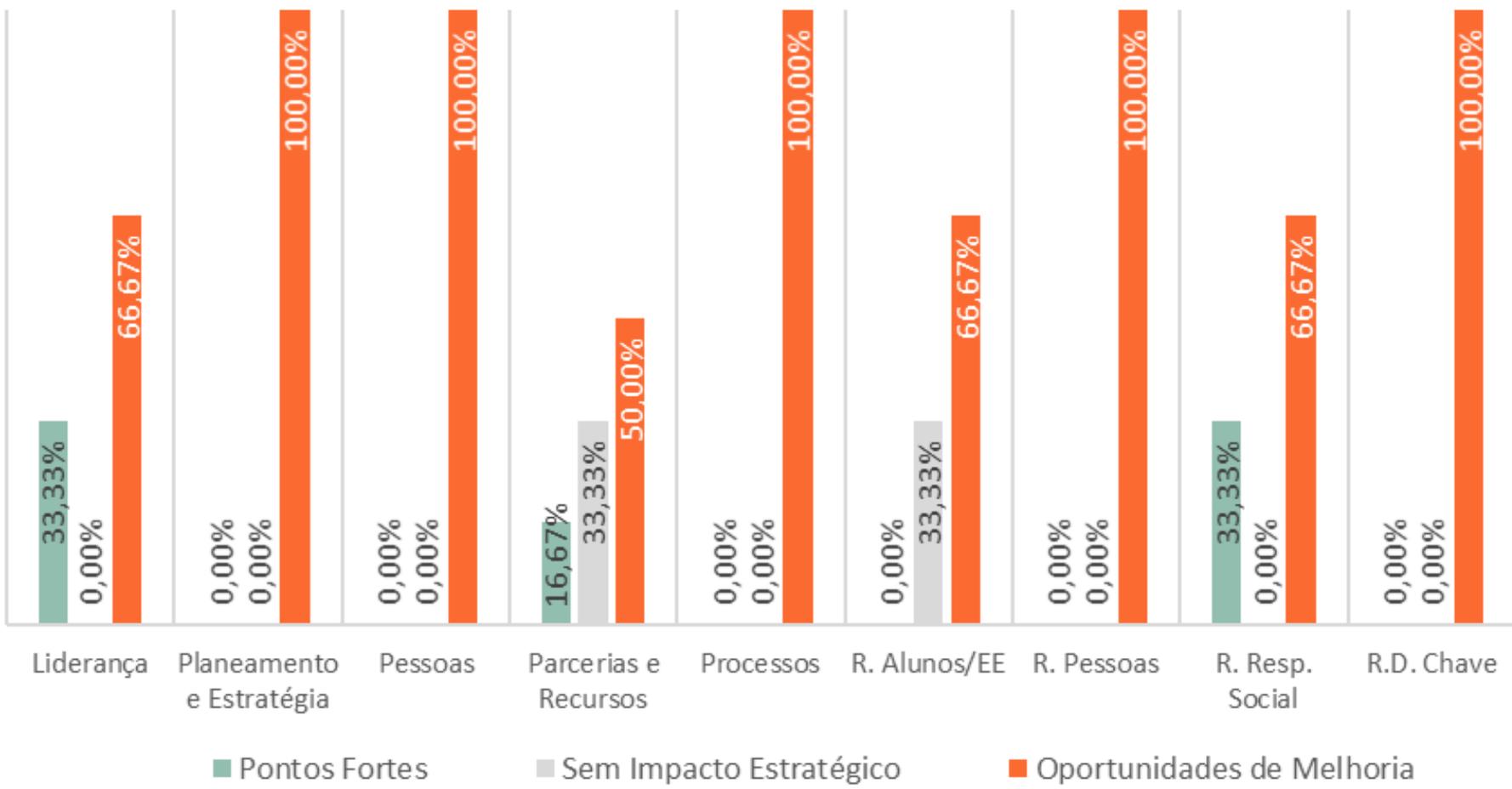


RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PESSOAL NÃO DOCENTE

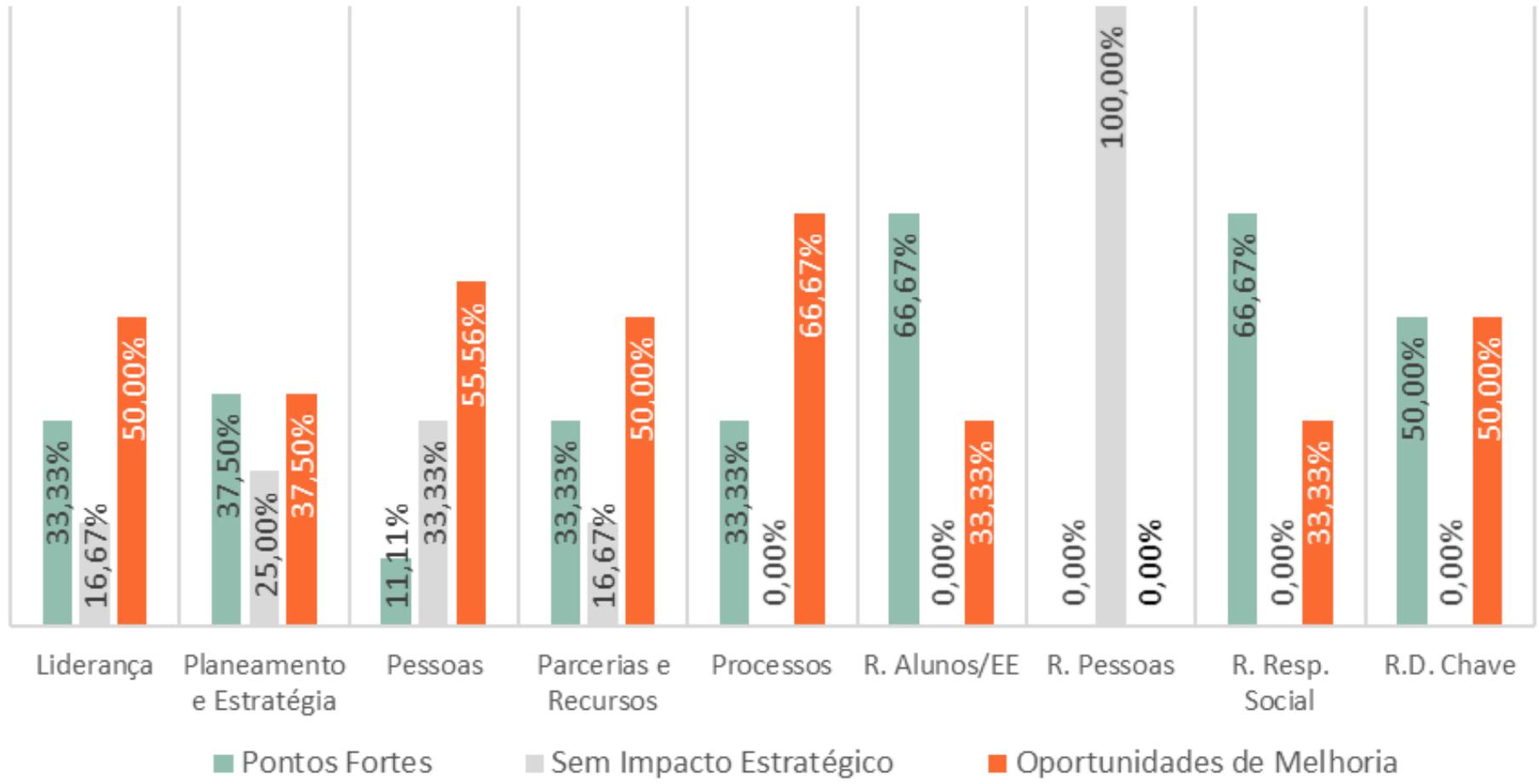


- Opinião pouco favorável por parte do PND da escola sede
- O critério 7 apresenta a média mais baixa
- Comparativamente com diagnóstico anterior evidencia-se um retrocesso na média global dos questionários do PND

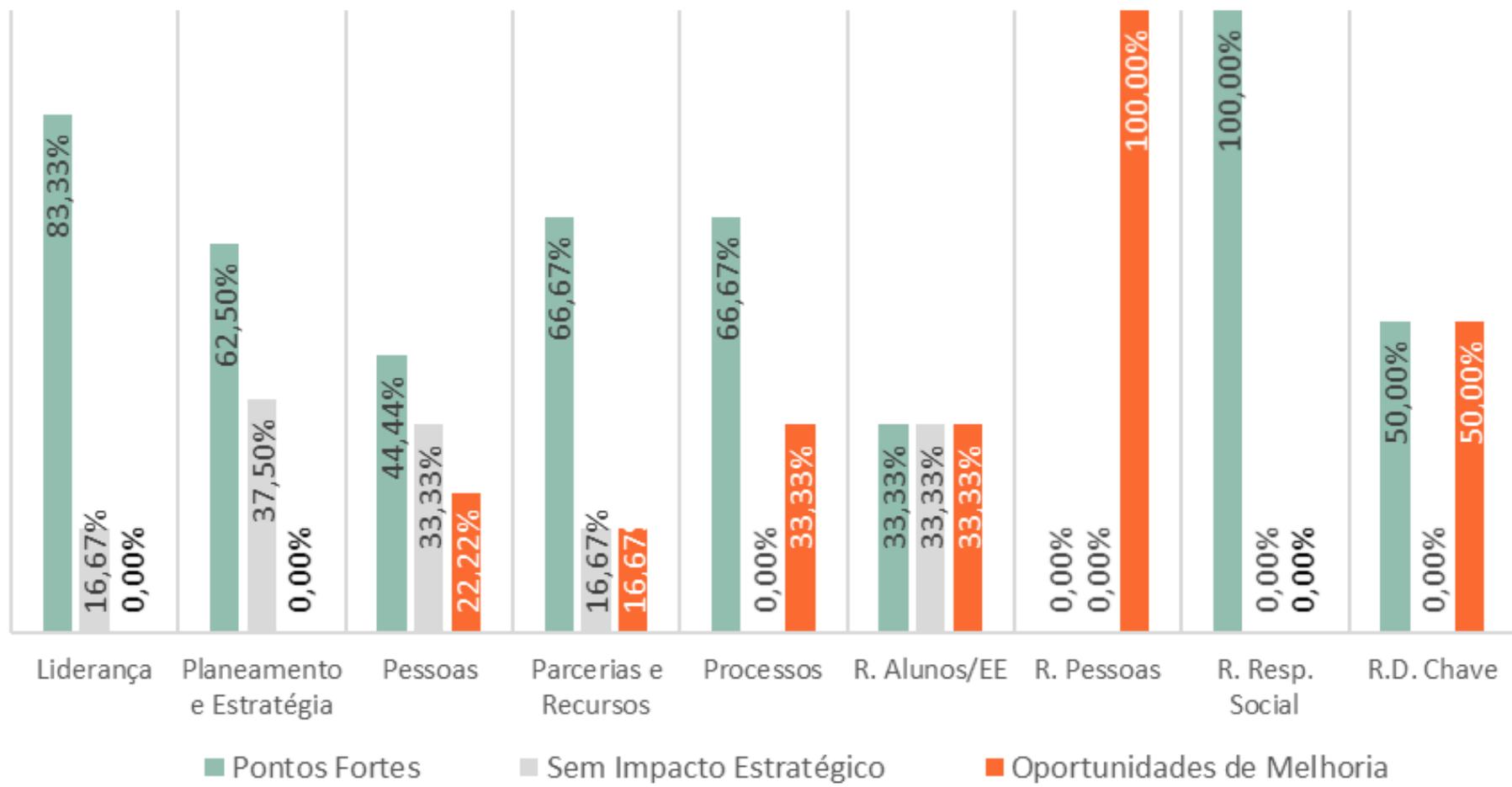
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PND – ASSIST. TÉCNICOS



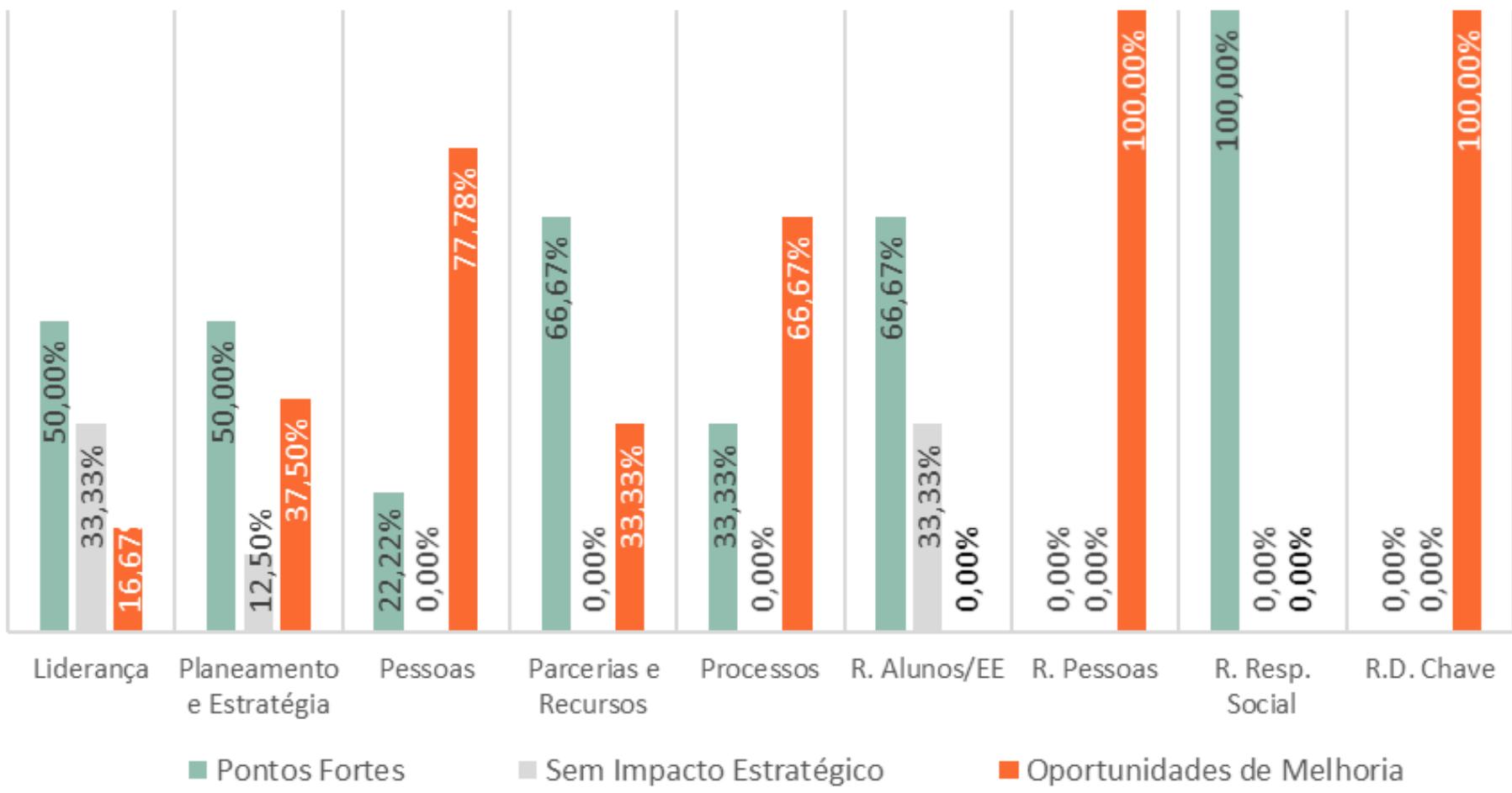
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PND – AO ESCOLA SEDE



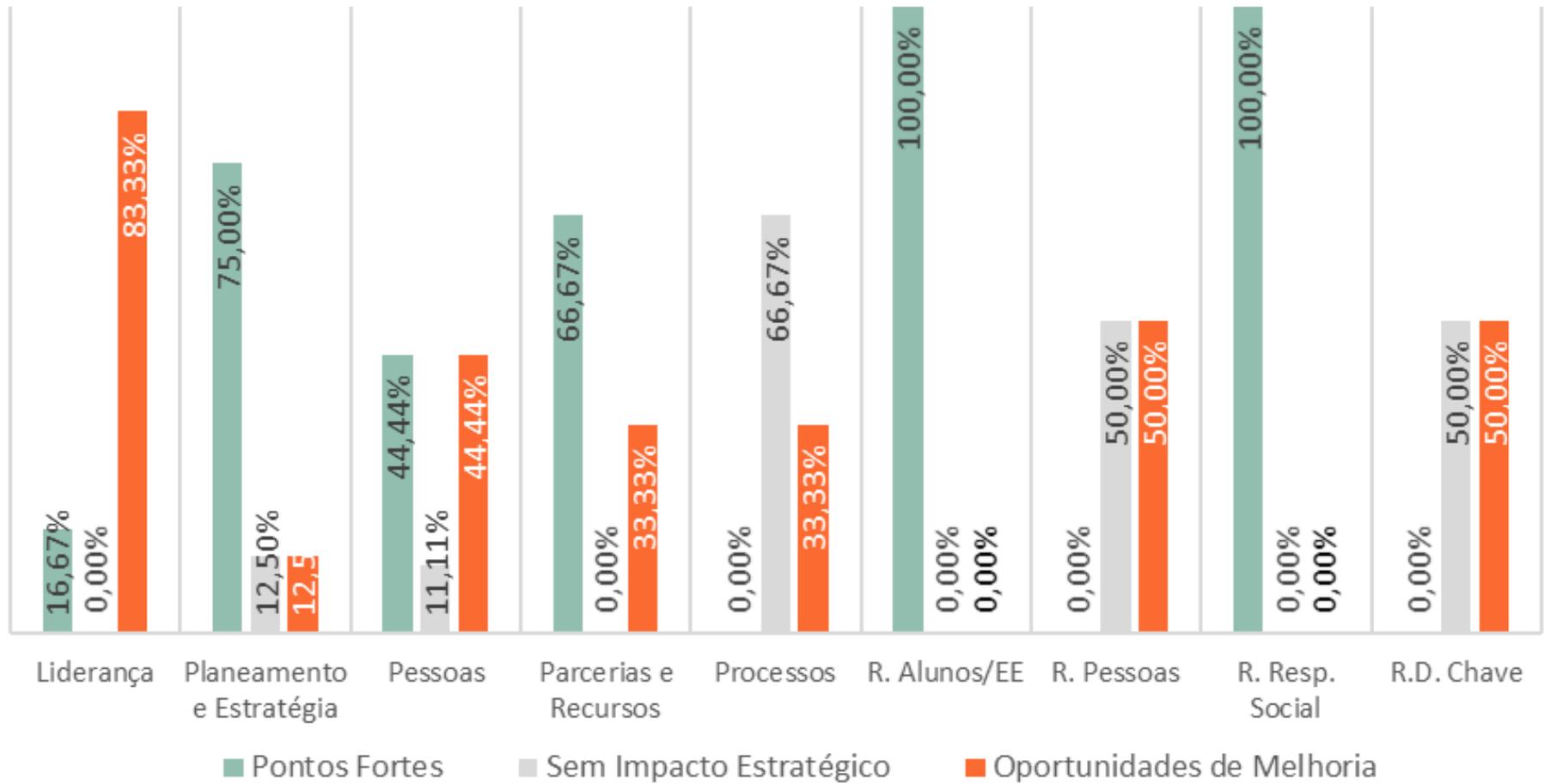
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PND – AO EBSA



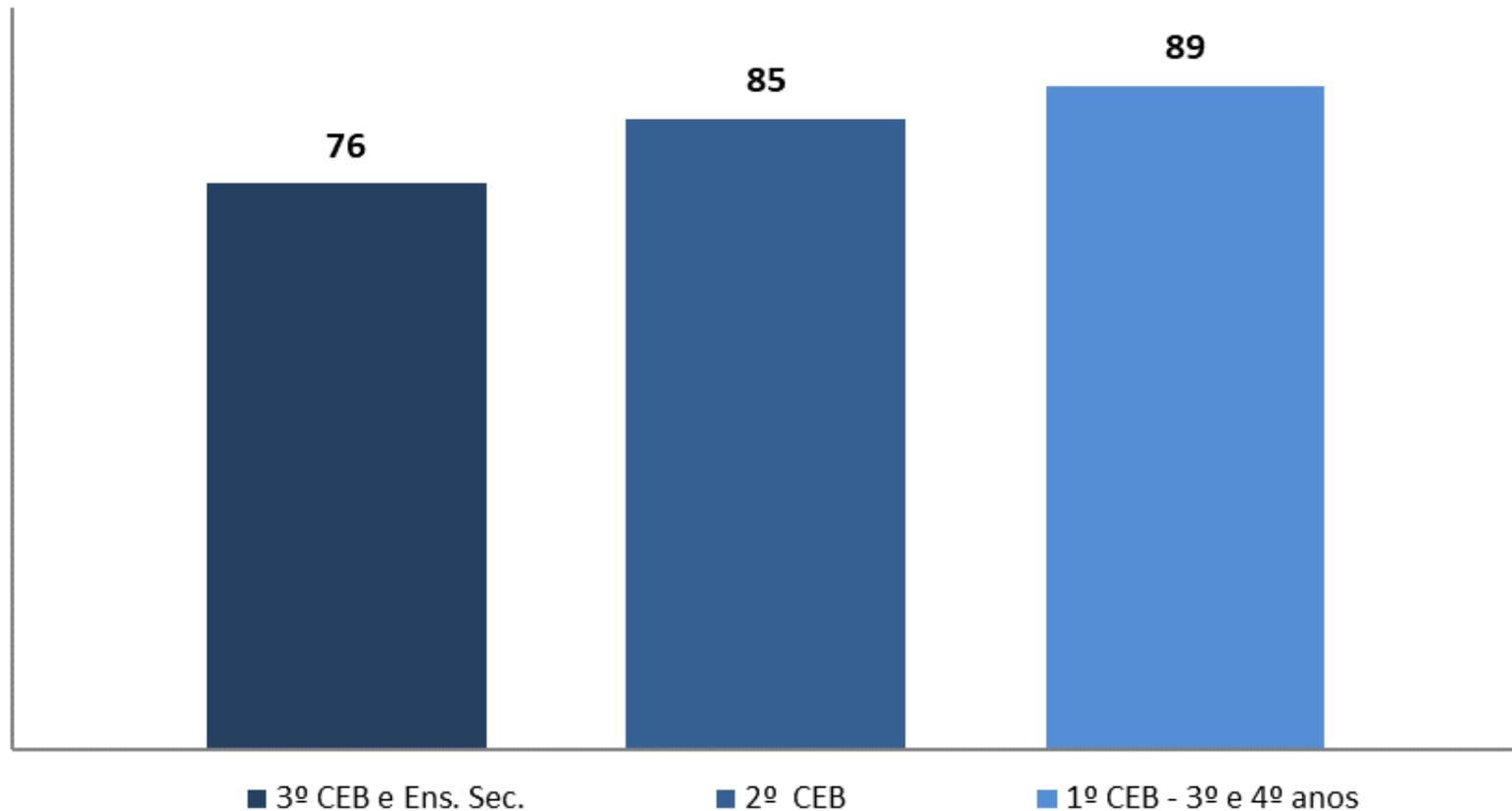
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PND – AO 1º CEB



RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PND – AO EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

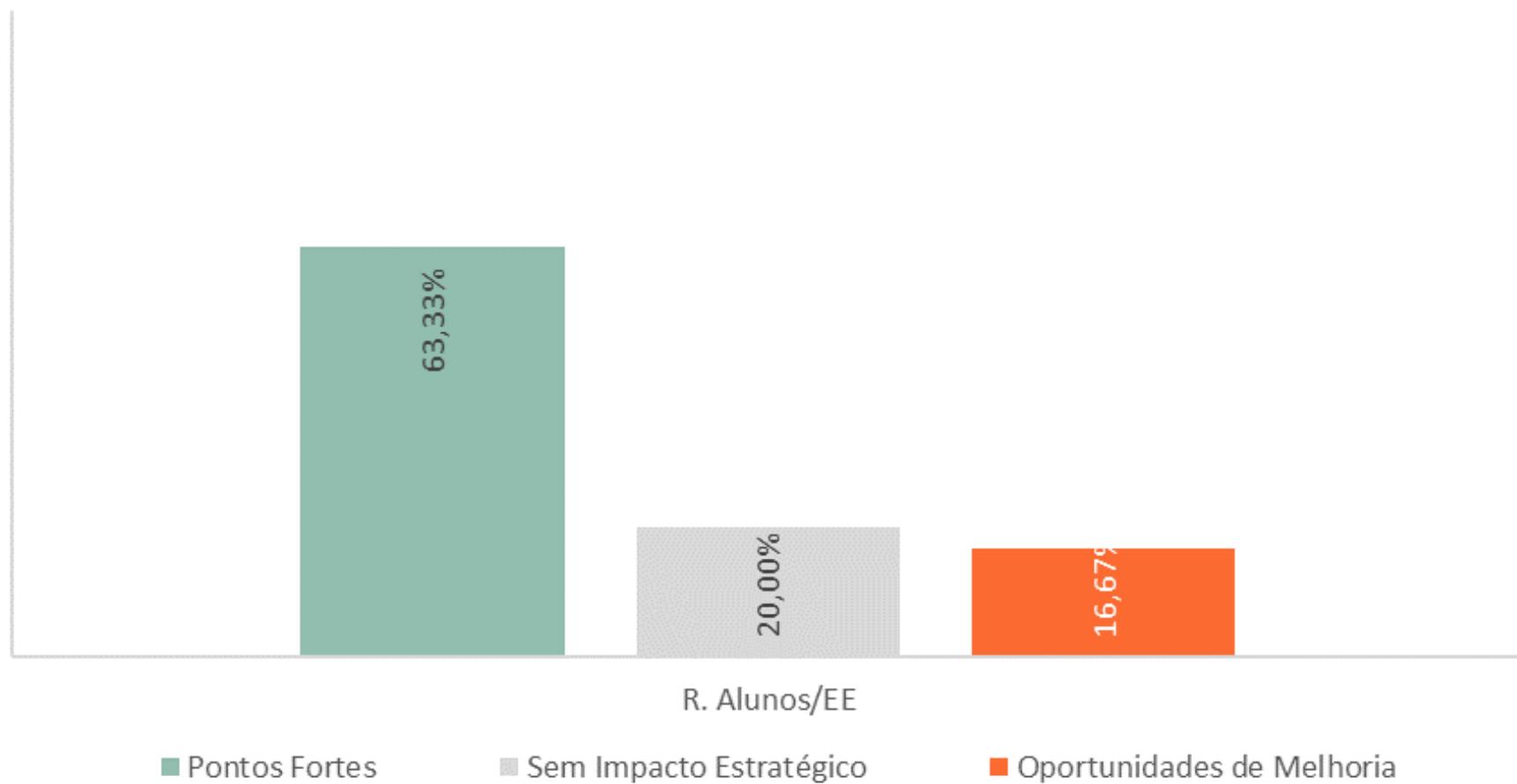


RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS

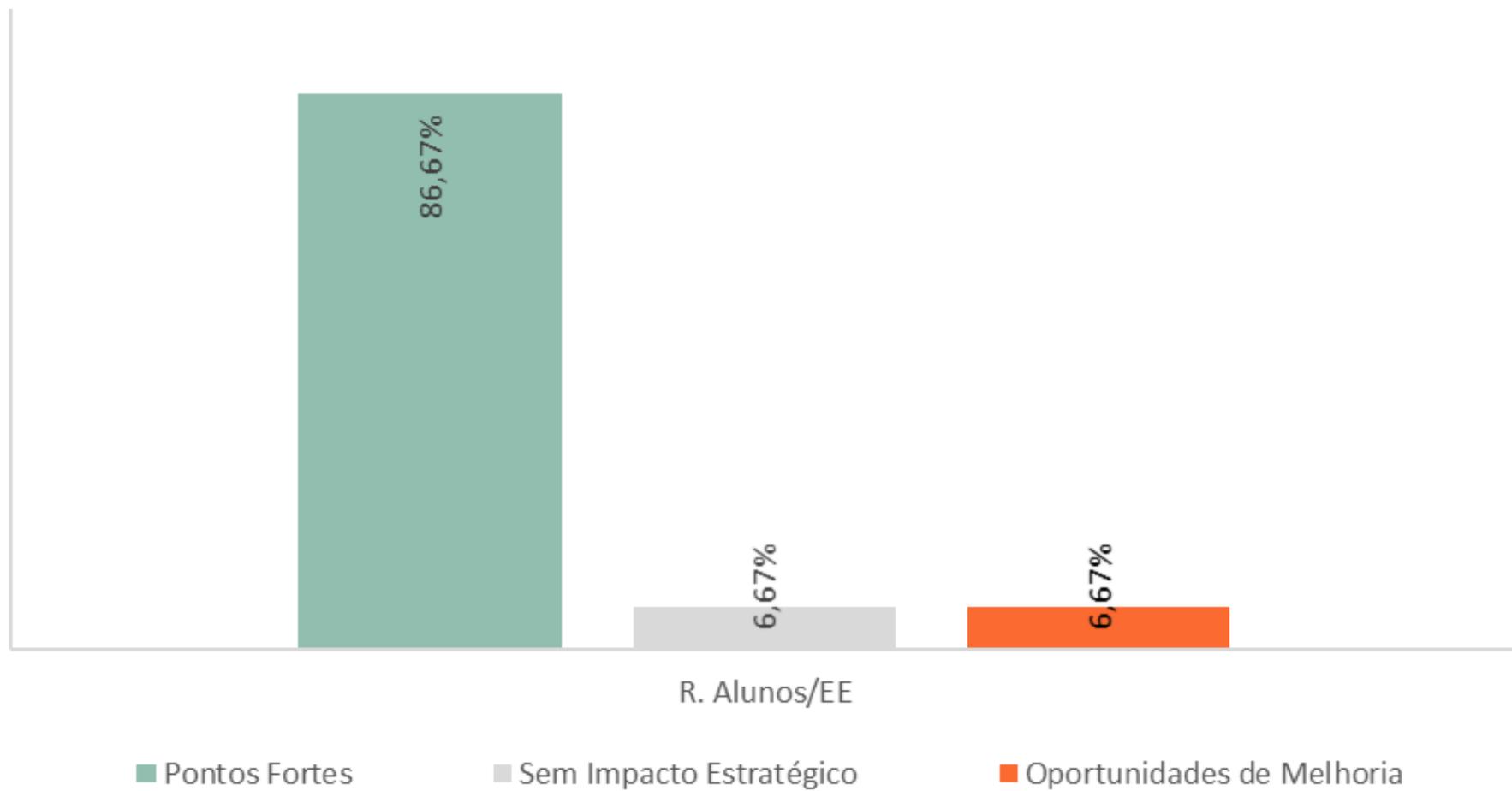


- Elevado nível de satisfação dos alunos, principalmente do 1º CEB (3º e 4º anos)
- Comparativamente com o diagnóstico de 2015/2016, verifica-se uma média global muito semelhante (83 de média em 2015/2016 e 82 este ano)

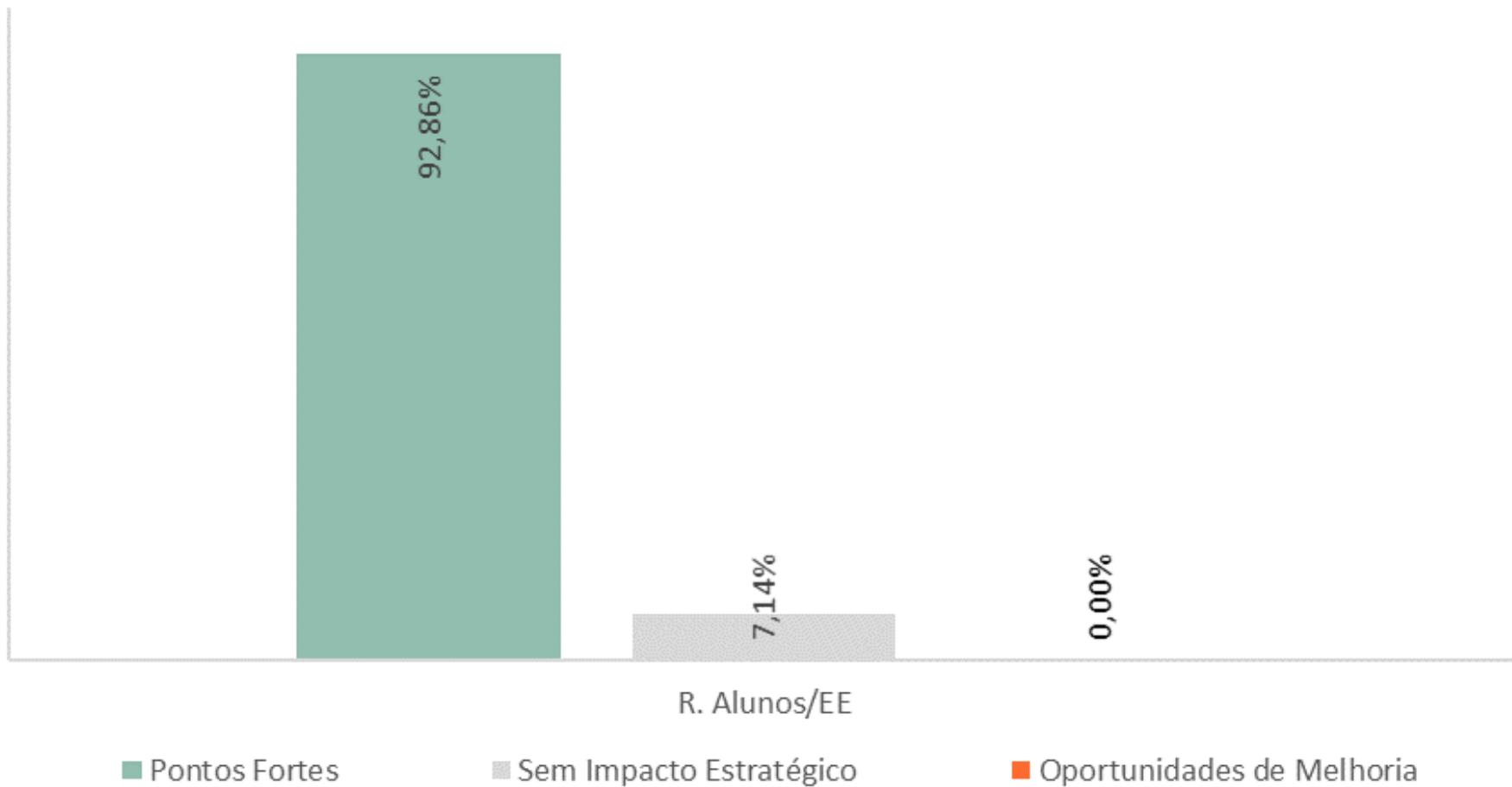
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS - 3º CEB e ES



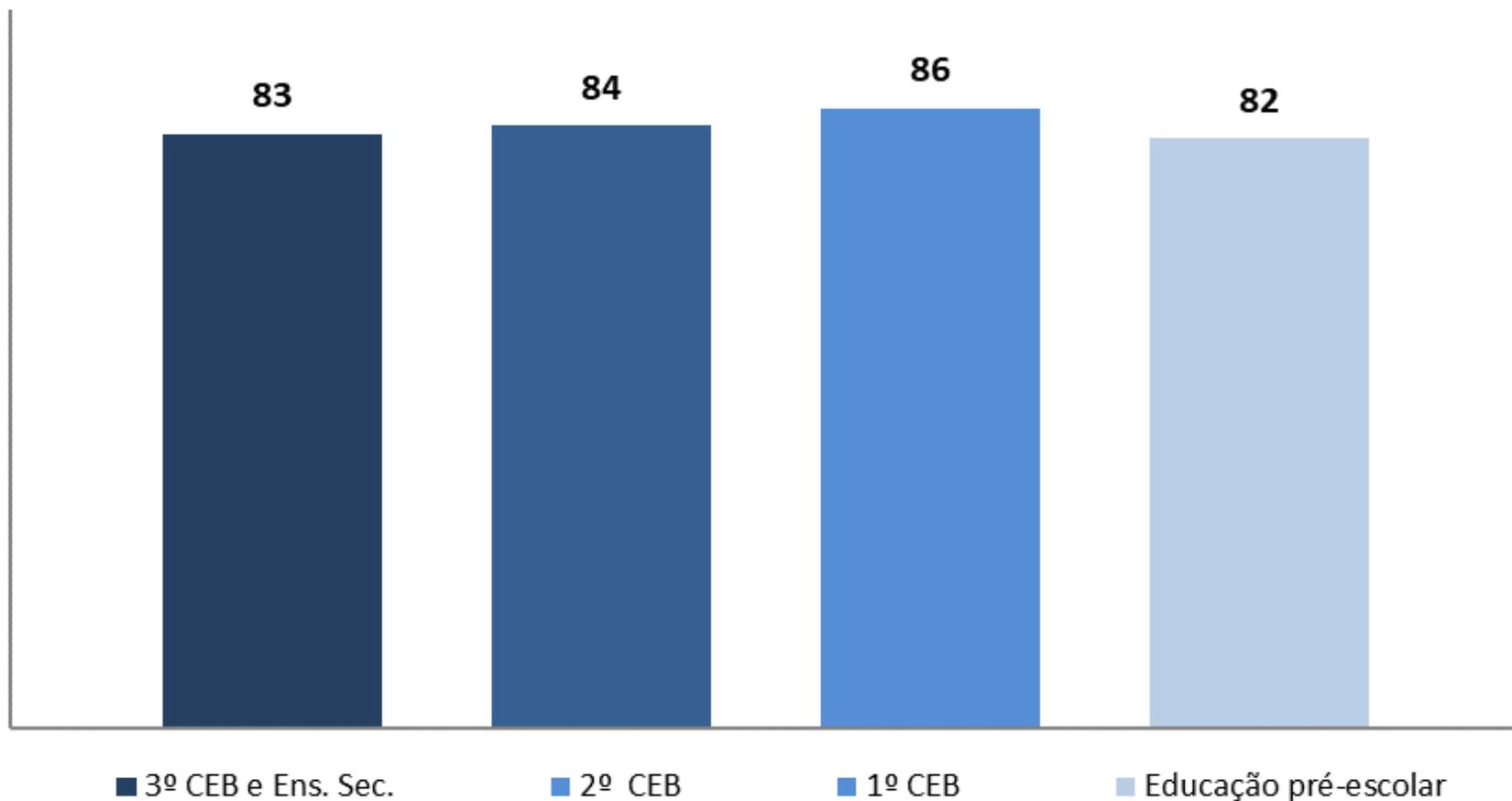
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS - 2º CEB



RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS - 1º CEB

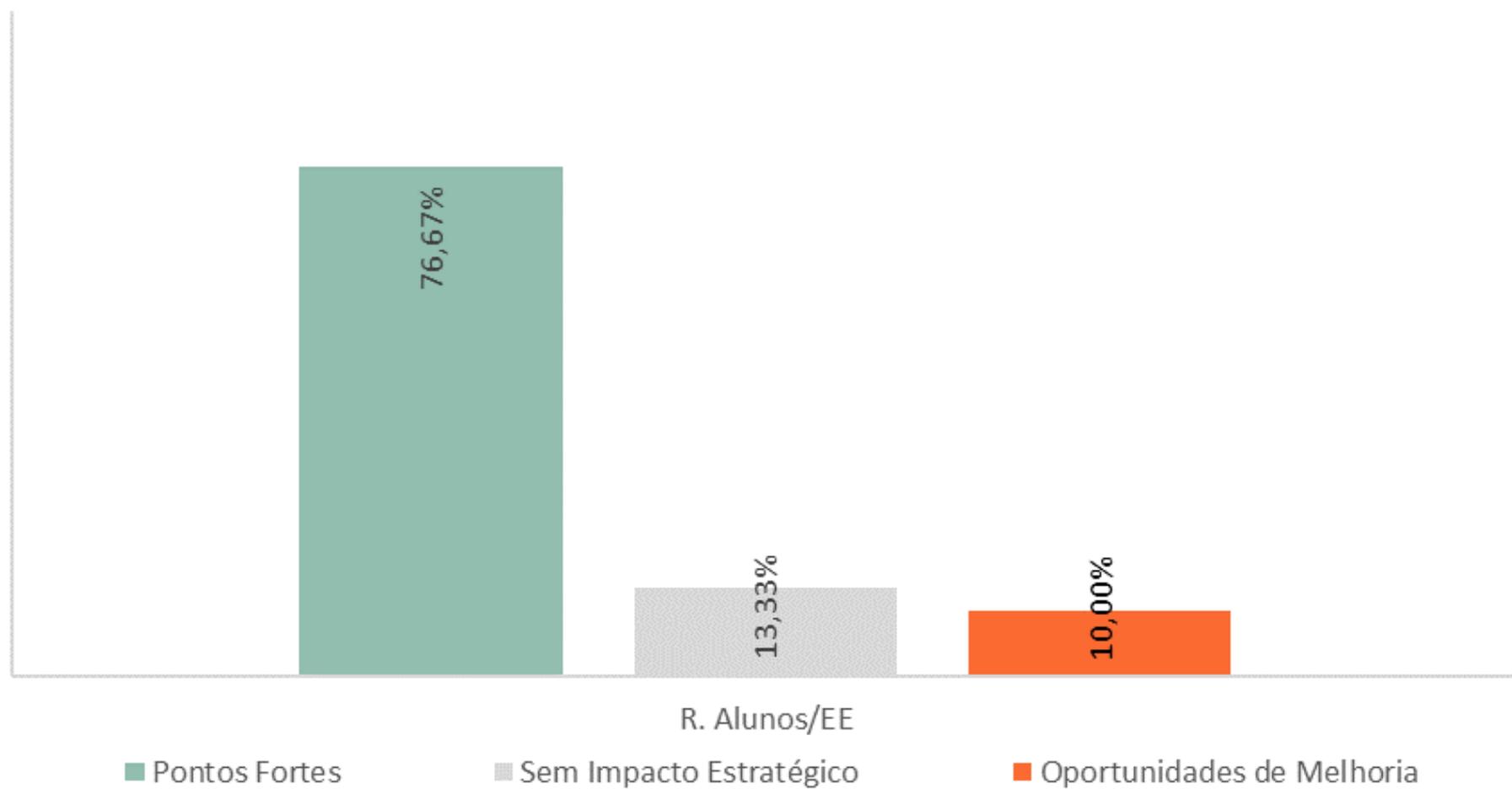


RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS PAIS/EE

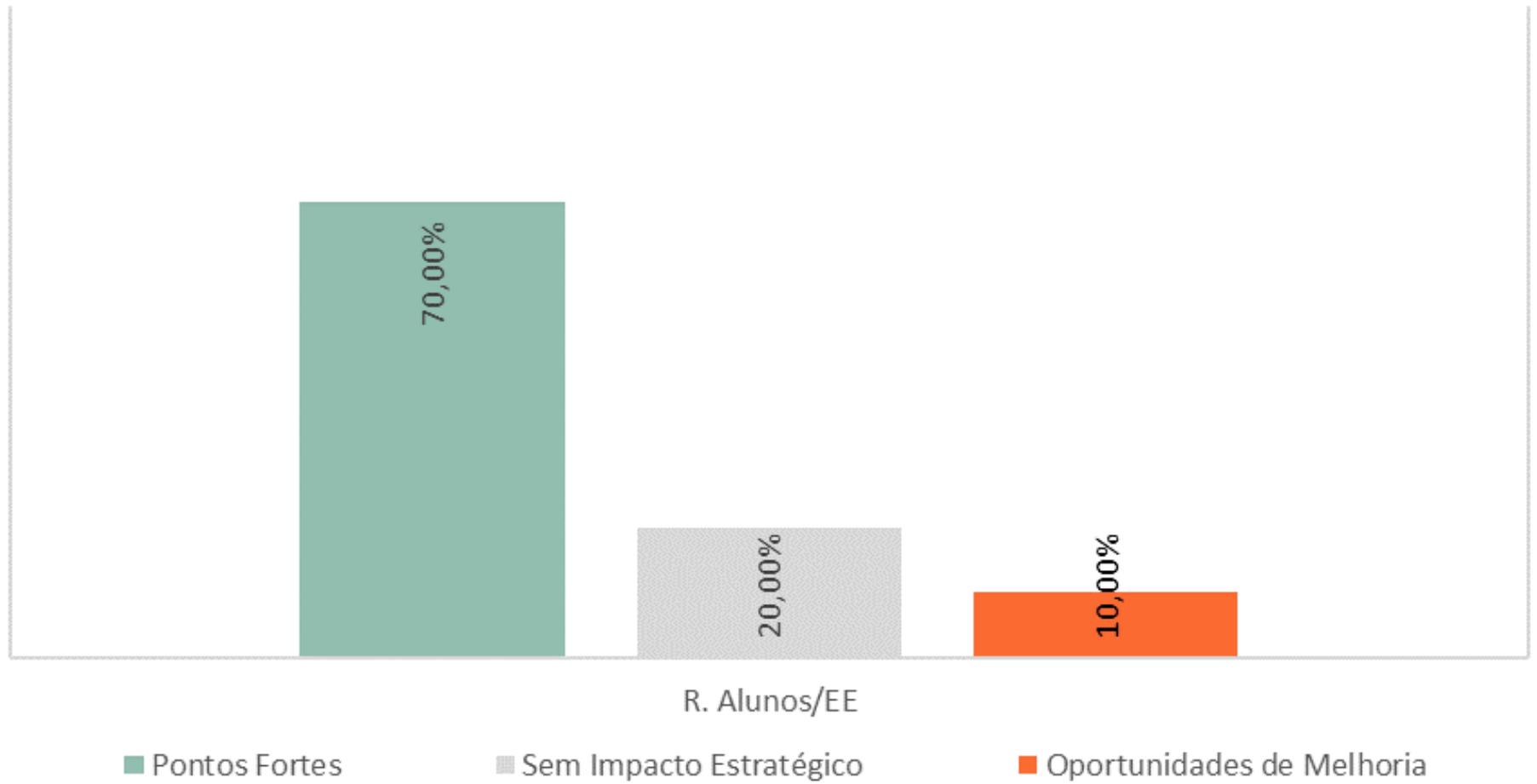


- Opinião muito positiva sobre o agrupamento, com destaque para o 1º CEB
- Comparativamente com o diagnóstico anterior, regista-se uma melhoria na média global dos questionários dos pais/encarregados de educação

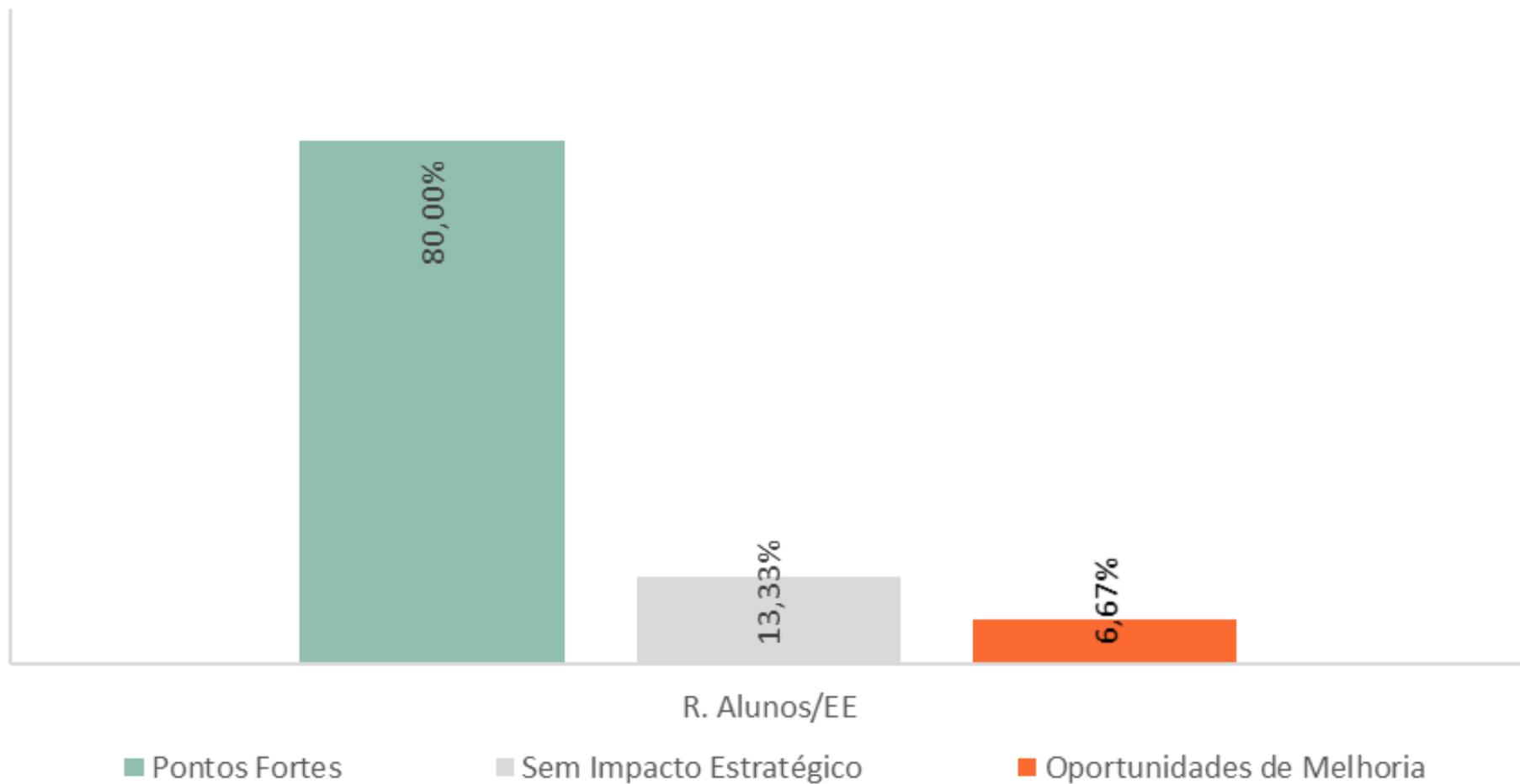
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS PAIS/EE - 3º CEB e ES



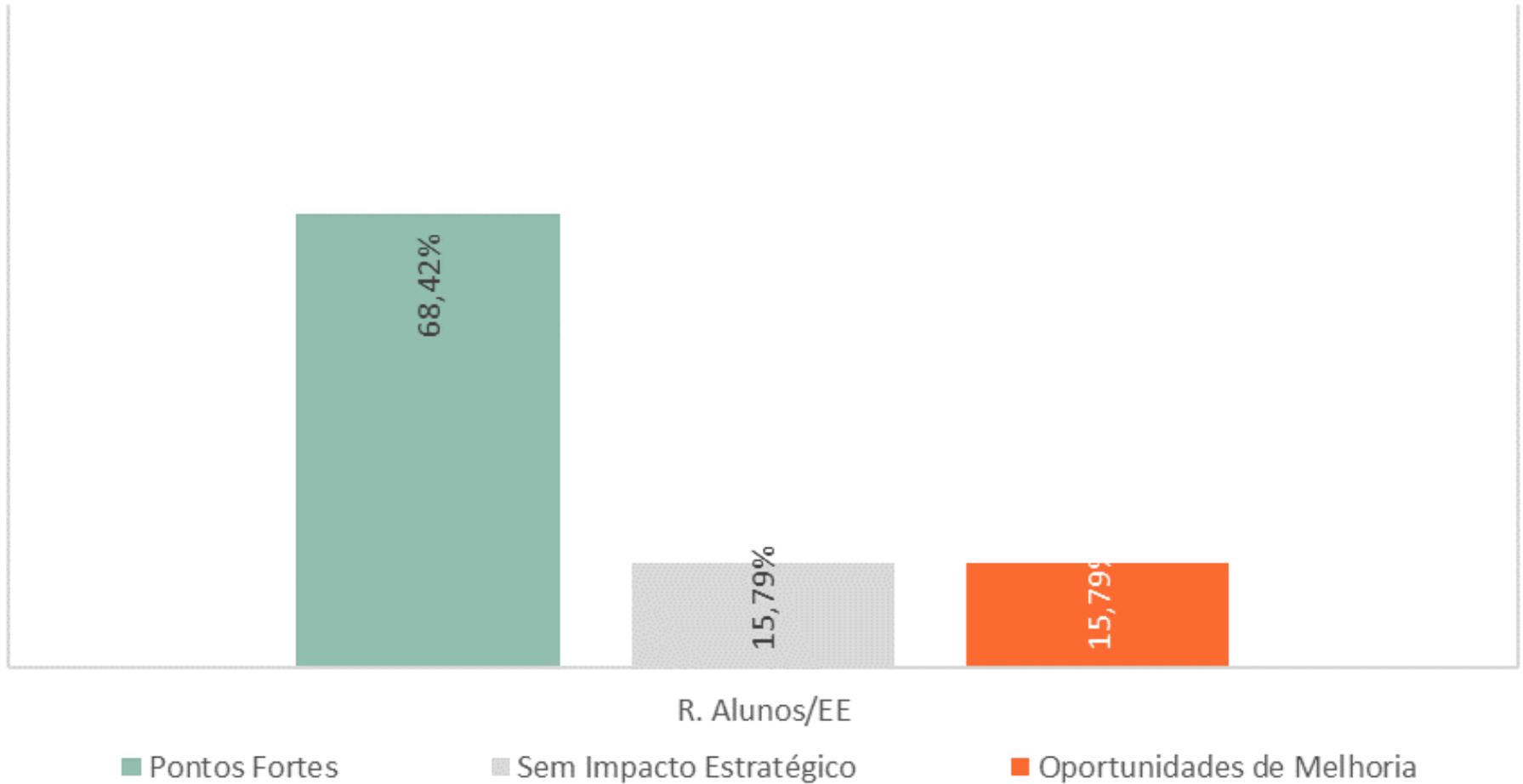
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS PAIS/EE - 2º CEB



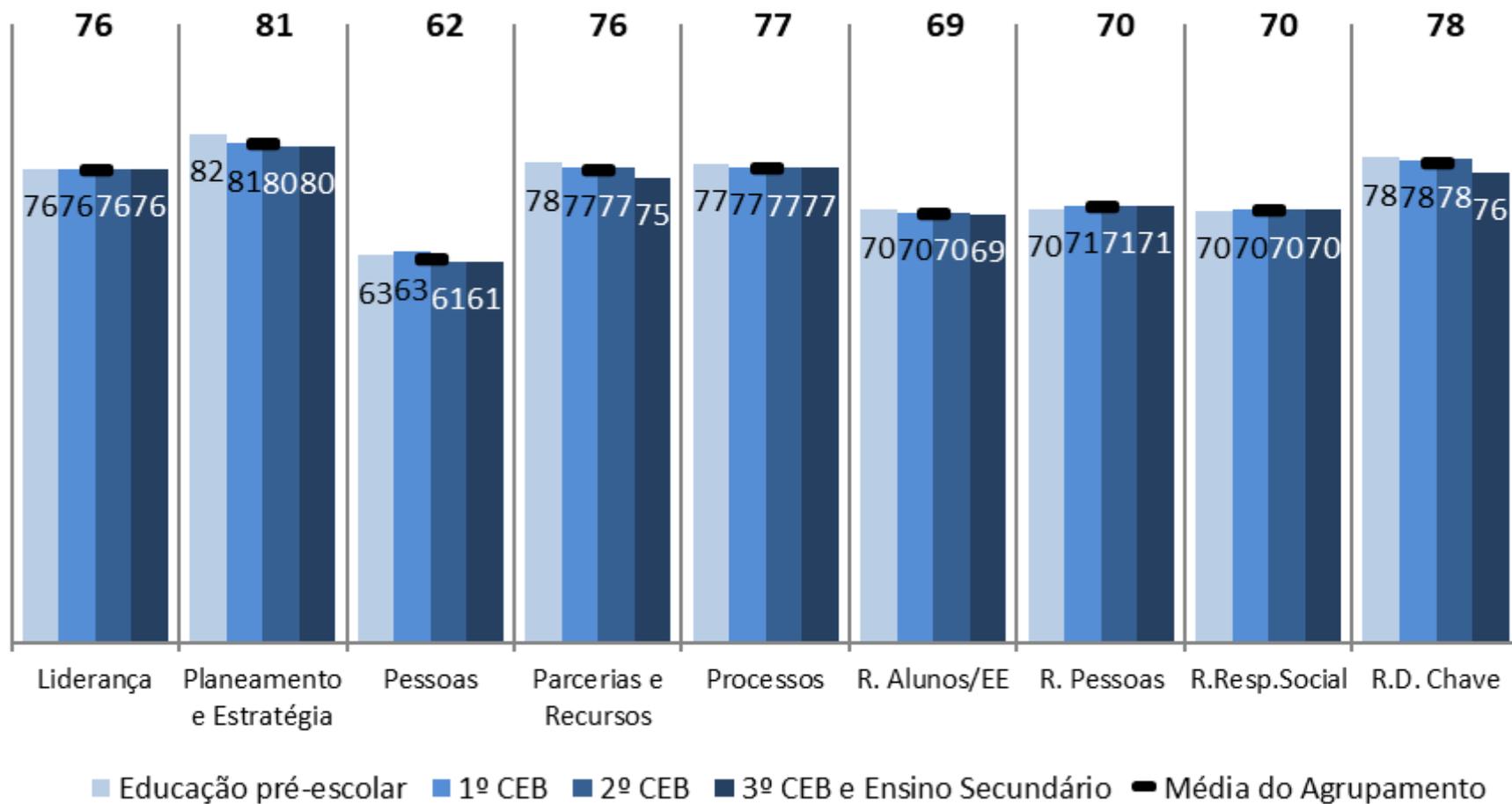
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS PAIS/EE – 1º CEB



RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS PAIS/EE - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

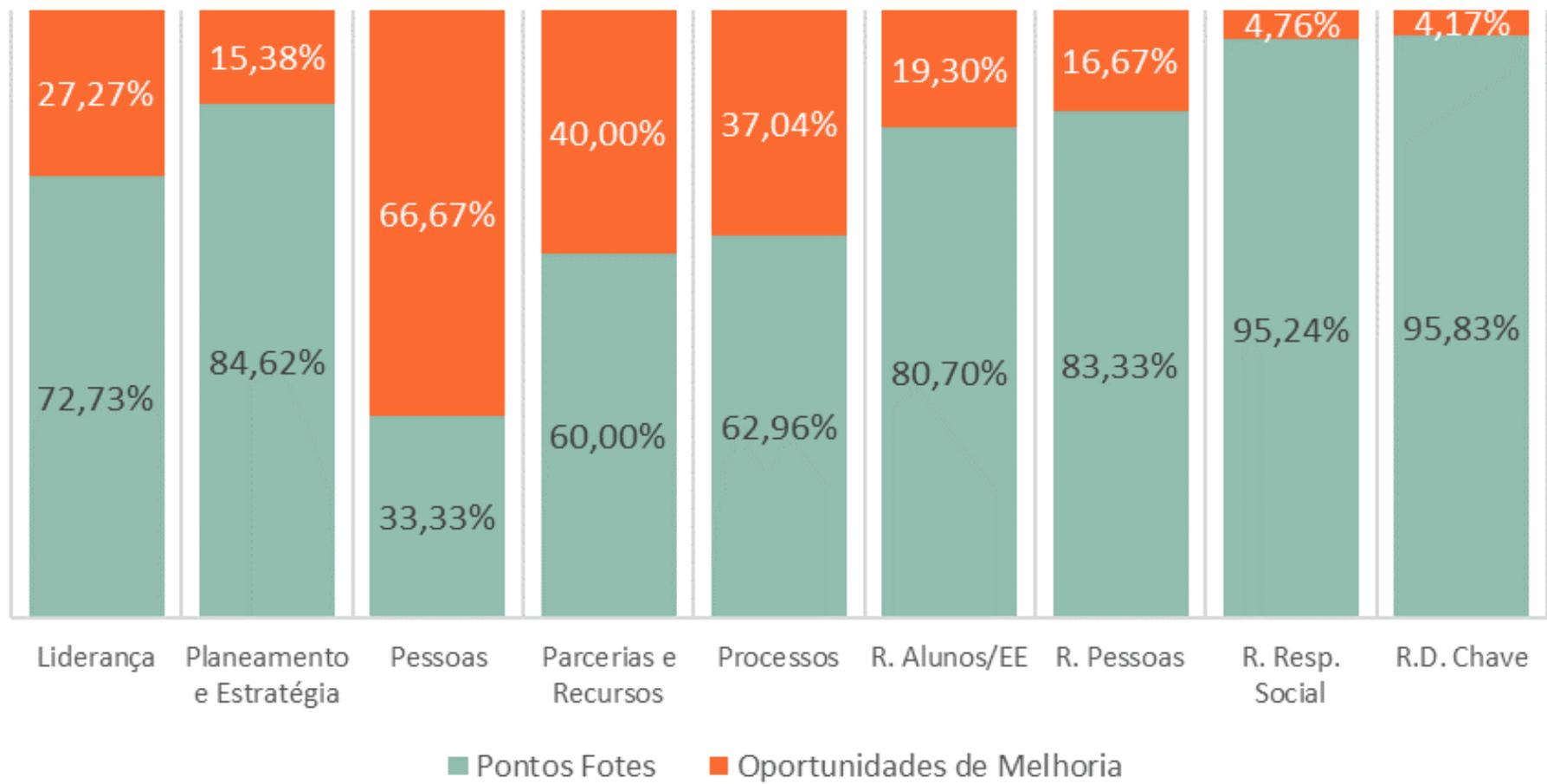


RESULTADOS DA GRELHA DE AUTOAVALIAÇÃO

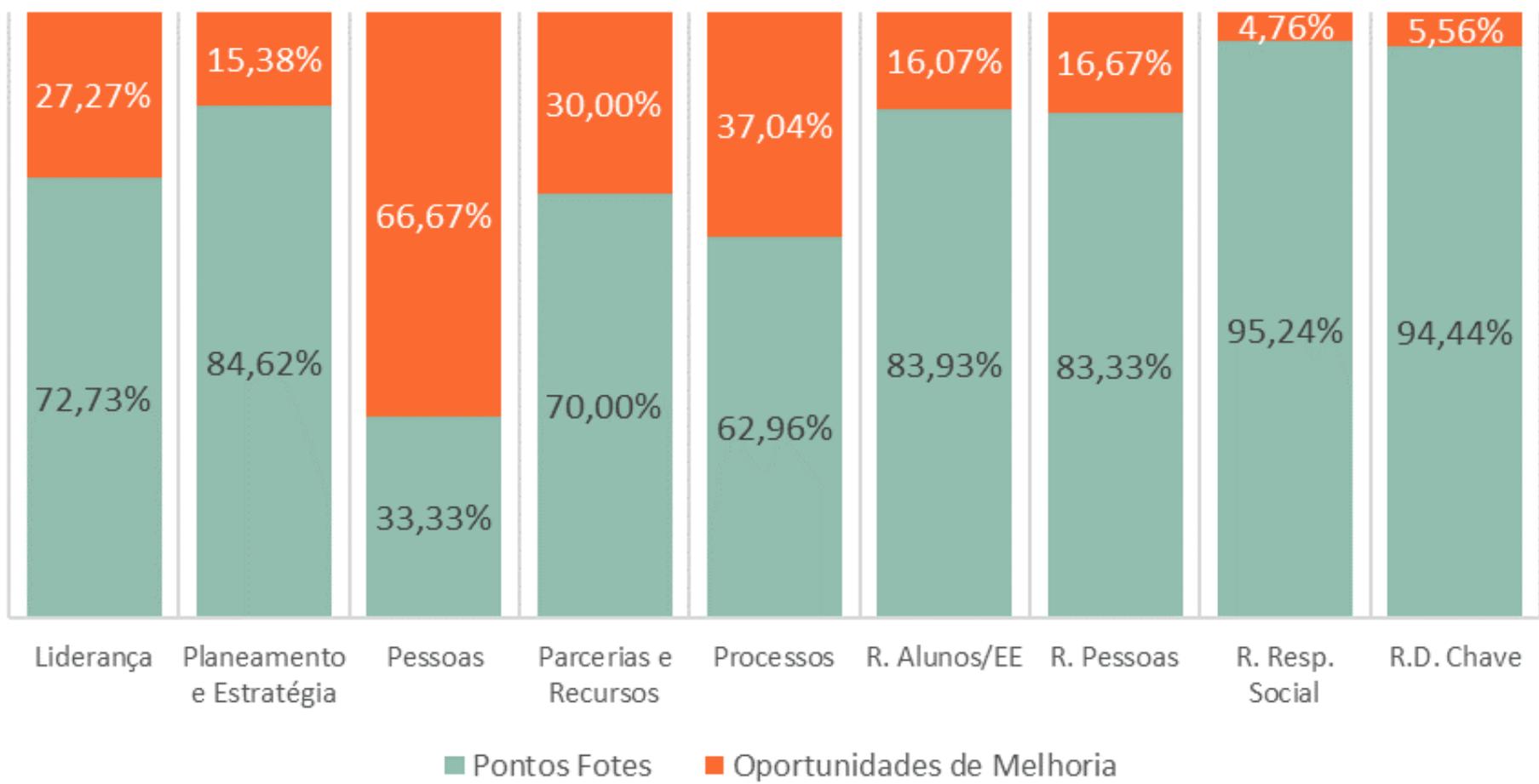


- Diferentemente do diagnóstico anterior, o critério 2 apresenta a média mais elevada relativamente aos restantes critérios e o critério 3 apresenta a média mais baixa (em 2015/2016 obteve a média mais elevada – 81)

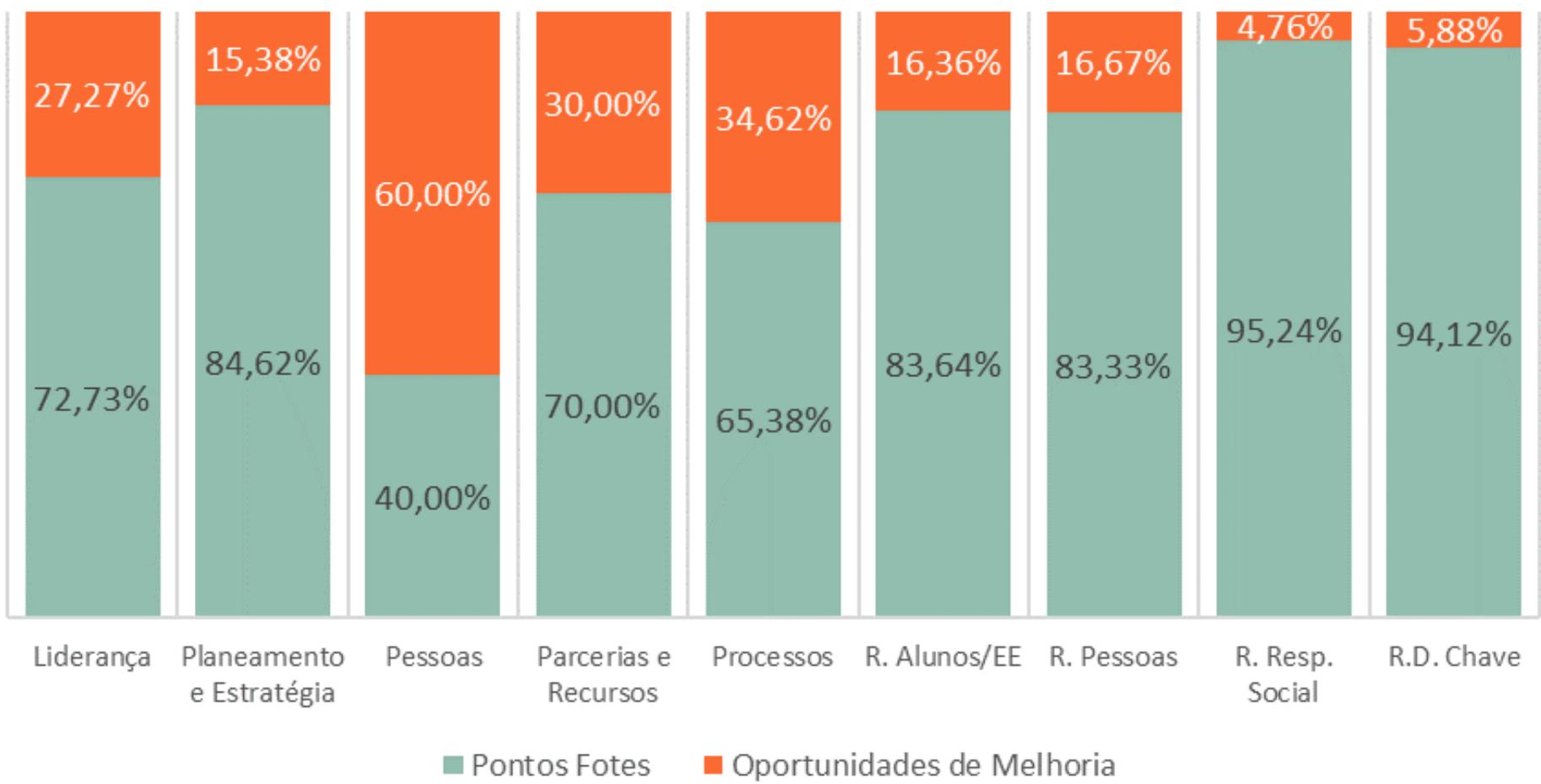
RESULTADOS DA GRELHA DE AUTOAVALIAÇÃO – 3º CEB e ES



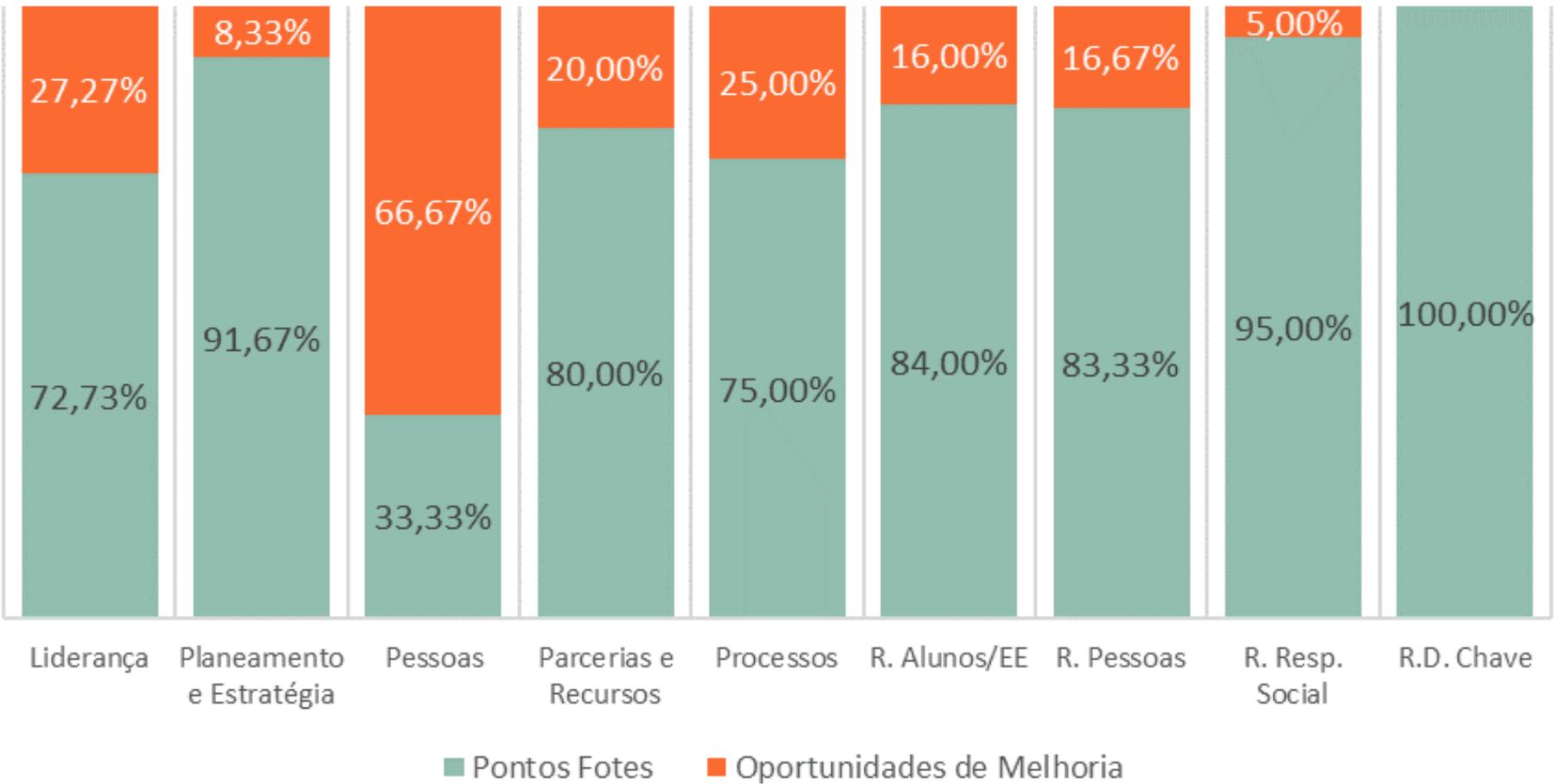
RESULTADOS DA GRELHA DE AUTOAVALIAÇÃO – 2º CEB



RESULTADOS DA GRELHA DE AUTOAVALIAÇÃO – 1º CEB



RESULTADOS DA GRELHA DE AUTOAVALIAÇÃO – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR



Ações de Melhoria

SELEÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA



fontes
informação

**Relatório AA
19_21**
PAM 19_20
**Relatório IGEC
19_20**

elencar os

**Aspetos a
melhorar**

agrupar os
aspetos a
melhorar em

**Áreas de
melhoria**

Satisfação

Comunicação

destes
aspetos, por
área,
identificar

**Ações de
melhoria**

que serão
classificadas
através da

**Tabela de
priorização**

	0	3	5
Urgência			
Capacidade			
Tendência			
Satisfação			

**Ações de melhoria
selecionadas**

Ação de melhoria

Reformular os critérios de avaliação de forma a adequá-los ao perfil do aluno

Intensificar Práticas de Avaliação Formativa

Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna e externa

PADDE

Plano 21/23 Escola +

EQAVET

Ação de melhoria

Reformular os critérios de avaliação de forma a adequá-los ao perfil do aluno

A elaboração dos critérios de avaliação representa um processo de interpretação do currículo com base na análise cuidada do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e das Aprendizagens Essenciais preconizadas .

A reformulação dos critérios de avaliação tem como propósitos:

- Definir, para cada disciplina , **domínios de avaliação específicos**;
- Definir as **ponderações para os domínios elencados**;
- Enunciar os **descritores** que permitam identificar as **caraterísticas** ou os **atributos** que os **desempenhos dos alunos devem alcançar**.
- Enumerar as **tarefas avaliativas** a utilizar.

Aprovação das diretrizes para a reformulação dos critérios de avaliação (CP 16/06/2021)

Ação de melhoria

Intensificar Práticas de Avaliação Formativa

A avaliação formativa tem um papel fundamental na transformação e melhoria das realidades escolares e, em particular, na plena integração de todos os alunos na vida e nas tarefas escolares. Uma vez que está articulada com o ensino com a aprendizagem, as suas práticas são indissociáveis das práticas de ensino dos professores e das aprendizagens que os alunos têm de desenvolver. Isto significa que uma tarefa que se propõe numa dada aula deverá permitir que, através dela, os alunos aprendam, os professores ensinem e que ambos avaliem o trabalho realizado.

As tarefas propostas aos alunos deverão:

- **servir para aprender;**
- **servir para ensinar ;**
- **servir para avaliar.**

Ação de melhoria

Intensificar Práticas de Avaliação Formativa

- **Projeto de intervenção pedagógica (MAIA)**

Utilização de rubricas de avaliação

A utilização das rubricas serve para apoiar a avaliação do desempenho dos alunos. São um excelente auxiliar para ajudar quer os alunos, quer os professores, a avaliar a qualidade do que é necessário aprender e saber fazer.

As rubricas podem ser utilizadas quer no contexto da avaliação formativa para distribuir feedback de qualidade aos alunos, quer no contexto da avaliação sumativa, para que , num dado momento, se possa fazer um balanço ou um ponto de situação acerca do que os alunos sabem e são capazes de fazer.

A relevância das rubricas de avaliação decorre do simples facto de clarificarem o que os alunos devem aprender. Ou seja, perante uma rubrica que se assume que é clara e bem contruída, alunos e professores ficam bem cientes acerca das características e das qualidades, que o trabalho deve ter, para evidenciar as aprendizagens realizadas.

Ação de melhoria

Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna e externa

A comunicação em contexto escolar é essencial para a divulgação de informação e para a promoção de melhorias e mudanças. Neste contexto destacam-se as seguintes prioridades :

- Partilhar práticas pedagógicas entre docentes , quer a a nível interno e quer a nível externo (microredes Inova 20@25)
- Partilhar experiências de utilização de tecnologias na sala de aula (PADDE)
- Criar / implementar um Gabinete de comunicação
- Melhorar o feedback que é dado aos alunos e encarregados de educação sobre o desempenho de cada aluno.
- Definir metodologias que assegurem a atualização sistemática do website do agrupamento com informação relevantes para a comunidade escolar.
- Criar relações de proximidade entre as diversas estruturas intermédias.
- Melhorar as relações das escolas com o meio local.
- Organizar campanhas e sessões de comunicação interna.